

Proclamação da UNSP ao funcionalismo público

(TEXTO NA PAGINA 2)

Sacrifício de mãe

ENTREGOU-SE À POLÍCIA PARA SALVAR O FILHO

Dramática atitude de uma anciã, depois do flagrante de "pif-paf" num apartamento de Copacabana -- Recolhidos ambos ao Presídio

«Rainha do Carnaval» de 1954



ROSÂNGELA

— TEXTO NA 4ª PAGINA —



Da esquerda para a direita: Teófilo Alves, Heitor Rebelo, Sra. Antanasi de Carvalho, Alcino Faleiro, Inara Machado, Eloi, Georgele Wormes e José Morane, os contraventores presos

— TEXTO NA 4ª PAGINA —

VITIMA DE UMA CONSPIRAÇÃO POLITICA O ASSASSINO DO DELEGADO

Rigor exagerado na sentença que condenou o garçon Darcy Rodrigues — Na pág. 2

O Albano é de briga

— TEXTO NA PAGINA 2 —



O ALBANO FOTOGRAFADO NO H.P.S.

O 77.774
MATOU
O 1.909

Crime, ontem no Presídio
(TEXTO NA PAG. 11)



O Presídio, onde a reportagem não pôde penetrar



Dois flagrantes da concentração em frente ao Ministério do Trabalho

Esperarão os bancários até o dia 18

João Goulart esteve presente à grande concentração levada a efeito ontem em frente ao Ministério do Trabalho — Tax. pag. 2

ANO 79 — RIO, QUARTA-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1954 — N.º 10

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

Suicidou-se o comerciante

— (TEXTO NA PAGINA 11) —

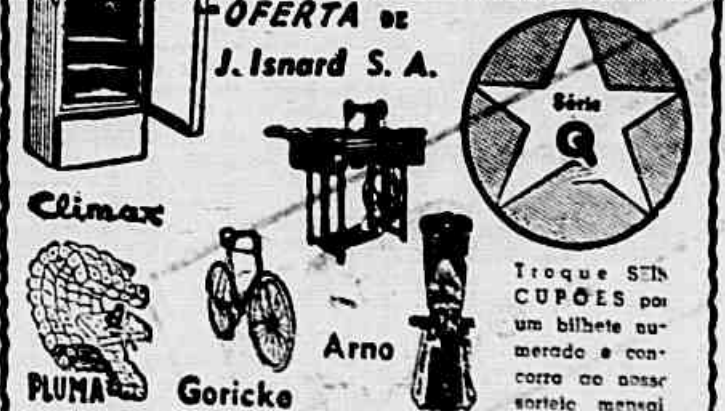
PREÇO DA
GAZETA DE NOTÍCIAS
Cr\$ 0,50

BOM DIA MINISTRO OSVALDO ARANHA

Com a chegada do Embaixador do Brasil nos Estados Unidos, veio à tona o problema de nossas relações comerciais com aquela nação amiga e os resultados do plano de V. Excia. Até então não se ouvia voz autorizada de lá, e eis que V. Excia. pode opinar que o (Conclui na 4ª página)

GANHE DE GRAÇA no Grande Concurso Mensal de Gazeta de Notícias

os seguintes prêmios:



O sorteio deste concurso é realizado pela Loteria Federal

LEIA AS INSTRUÇÕES DO SUBSIDIÁRIO CONCURSO NA 11ª PAG.

O PRESIDENTE TRABALHA



PASSARA A JURISDIÇÃO DO MINISTÉRIO DA MARINHA A ESCOLA DE MARINHA MERCANTE
Por decisão do Presidente da República e de acordo com os pontos de vista coincidentes dos ministros da Marinha e da Viação, a Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, que funcionava sob a dependência desses dois ministérios, passará, doravante, a constituir órgão integrante do Ministério da Marinha devendo, neste sentido, serem elaborados os anteprojetos de lei necessários à efetivação da transferência.

O almirante Renato de Almeida Gullobel havia ponderado ao Chefe do Governo, em exposição de motivos, que a experiência colhida nos anos de vida dessa Escola vinha demonstrando a inconveniência da situação atual, porquanto o referido estabelecimento de ensino, sujeito às deficiências de ambos os ministérios, não se beneficiava devidamente das possibilidades e recursos de nenhum.

Atendendo, o curso de especialização para a Marinha Mercante exige o regime de internato, o que não vem acontecendo, com prejuízo para a formação dos oficiais e mesmo com embaraços para os alunos do interior, que nem sequer dispõem de alojamentos adequados. O Lorde Brasil, junto ao qual funciona, não conta, por sua vez, com recursos suficientes para atender às necessidades da Escola, de acordo com a sua importância e com o crescente desenvolvimento da nossa Marinha Mercante.

Ouvindo a respeito, o diretor do Lorde Brasil concordou com a sugestão do Ministro da Marinha, acrescentando que a medida proposta se afigurava capaz de dar ao problema de ensino na marinha comercial a solução há muito reclamada. O ministro José Américo endossou a opinião do diretor do Lorde e desta forma, brevemente a Escola de Marinha Mercante passará para a jurisdição do Ministério da Marinha.

MELHOR COMPRENSÃO DOS PROBLEMAS ANGLO-BRASILEIROS

O ministro do Comércio da Grã-Bretanha, Sr. Derick Heathcote-Amory enviou ao Presidente Getúlio Vargas o seguinte telegrama: "Ao deixar o Brasil, desejo manifestar a V. Exa. o apreço do Governo da Sua Majestade Britânica e o meu próprio pelas gentilezas recebidas do Governo brasileiro, durante minha visita e agradecer, pessoalmente, a V. Exa. a cordial hospitalidade a mim dispensada. Lamento que a minha estada no Brasil tenha sido tão curta. Deixei, entretanto, o país de V. Exa. com uma melhor compreensão dos seus muitos problemas. Espero, ardentemente, que o futuro do Brasil

A CUIÇA ESTÁ RONCANDO...

— Presidente, então sua primeira viagem do ano será mesmo ao Amazonas, este mês?

— Lógico, meu caro repórter. Em 1954, "as águas vão rolar..."

possa ser assinalado pela prosperidade, pelo progresso e pela paz. Apresento a V. Exa. meus respeitosos cumprimentos e sinceros agradecimentos. (a) Derick Heathcote-Amory."

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros João Cleofas, da Agricultura e Vicente do, das Relações Exteriores; em conferência, o Sr. Aristo de Viana, diretor-geral do DASP; e, em audiência, o ministro José Linhares, ministro Mário Bittencourt Sampaio, ministro José Cockrane de Alencar e ministro Antônio Ferreira Braga.

Esperarão os bancários até o dia 18

Os bancários do Distrito Federal, prosseguindo na sua campanha em prol do aumento de salários, levaram a efeito, ontem, às 19 horas, em frente do Ministério do Trabalho, uma concentração da classe.

Antes dessa reunião, tiveram conhecimento do resultado dos entendimentos processados entre os ministros Osvaldo Aranha e João Goulart, para que os estabelecimentos de créditos oficiais viessem a pagar imediatamente e respectivo aumento. Segundo se adianta, o ministro da Fazenda baixou instruções ao Banco do Brasil e outros estabelecimentos oficiais nesse sentido, tanto assim que, na tarde de ontem, os bancários festejaram ruidosamente essa vitória.

Informa-se também, que além desses estabelecimentos, o Banco Cruzeiro do Sul, Banco de Crédito Pessoal, Banco da Lavra, Banco Continental de S. Paulo e o Banco da América, concordaram com o reajustamento solicitado.

CRITICADOS OS BANQUEIROS

Após a concentração, uma comissão integrada pelos diretores do Sindicato, compareceu ao gabinete do Ministro, a fim de convidar o senhor João Goulart para ouvir as reivindicações dos bancários.

Falando inicialmente o senhor Luiz Ferreira agradeceu ao senhor João Goulart a portaria de extensão do aumento de S. Paulo ao bancários do Distrito Federal, ao mesmo tempo que pediu providências governamentais para o cumprimento da portaria. Esse e outros oradores formularam em seus discursos acerbas críticas aos banqueiros.

Os bancários manifestaram nessa concentração a intenção de entrar em greve no próximo dia 18, desde que até essa data os bancos não tenham cumprido a portaria ministerial que estendeu a majoração de 30 por cento obtida pelos bancários paulistas.

O ministro João Goulart, falando aos bancários, disse que se, dias atrás, ao baixar a portaria de extensão, considerava justo o aumento de 30 por cento, agora o considera muito mais. E a prova estava em que, horas antes, representantes patronais foram solicitar-lhes o cancelamento da portaria, para que se fizesse um acordo na base de 25 por cento. Salientou, nessa altura, o senhor João Goulart, que os empregadores estavam intransigentes, por causa de 5 por cento e que, nesse caso, os bancários deveriam permanecer unidos. Ponderou, porém, que segundo acredita, tudo estaria resolvido satisfatoriamente dentro de poucas horas, pois tivera uma longa conferência com o ministro Osvaldo Aranha, titular da Pasta da Fazenda, e este determinara aos Bancos oficiais que pagassem o aumento de 30 por cento, tanto assim que as tabelas de aumento já estavam sendo elaboradas.

Manifestou a convicção de que uma vez pago o referido reajustamento salarial pelos bancos oficiais, os demais estabelecimentos acabariam cumprindo a portaria.

Finalizando citando os bancários a se manterem unidos, expressando o seu apoio até o final da causa e, aos banqueiros formulou um apelo para melhor compreensão do princípio de solidariedade humana.

Proclamação da UNSP ao funcionalismo público

Uma comissão de servidores públicos, em visita que ontem fez, trouxe-nos a proclamação dirigida ao funcionalismo, pela União Nacional dos Servidores Públicos Civis do Brasil.

A mencionada proclamação, que tem como objetivo a análise do projeto, ora em curso no Senado, sobre a questão dos 20% de quinquênios ao funcionalismo, esclarece que não desconhece a necessidade dos ditos aumentos percentuais, por tempo de serviço, mas que há dois outros problemas que estão a exigir imediata solução: aqueles referentes à reestruturação geral (atualmente a cargo de Comissão do DASP) e à revisão dos níveis de vencimentos e salários, a cargo do Ministério da Fazenda, consoante despacho do Presidente da República, memorial de iniciativa da UNSP processo n. 86.370 de 53, quando da campanha que encetou em prol do abono de Natal, pois ambos deram motivo e reiteradas promessas do Governo, ambos têm obrigados e dividas do Governo para com o funcionalismo.

Afirma a proclamação que o caso dos quinquênios, entretanto, constitui uma manobra de retardamento, da maneira como se encontra na emenda ao projeto em apreço. E conclui:

"Assim sendo, a UNSP, participando ativamente da luta em prol dos quinquênios, resolveu:

a) recomendar a todas as seções e entidades filiadas, no sentido de telegrafarem e enviarem memoriais aos senadores, pedindo-lhes a imediata aprovação do projeto n. 366/53, acrescido da emenda 109.

b) solicitar as demais associações de servidores para que procedam da mesma maneira;

c) convocar uma Assembleia, para o dia 15 do corrente, às 18 horas, no Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas n. 118-C (Tabuleiro da Balança), a fim de debater as medidas práticas indispensáveis à unidade do movimento e à conquista dos quinquênios;

d) convidar todas as associações de servidores, especialmente aquelas que congreguem os profissionais de nível superior, e os servidores públicos em geral para comparecerem à mesma."

AS CONSEQUÊNCIAS DO SALÁRIO-MÍNIMO

SAO PAULO, 12 (Peio telefone)

As delegações do Centro das Indústrias no Interior do Estado estão enviando telegramas ao presidente da República e ministro do Trabalho ponderando sobre as graves consequências que advirão para a economia nacional e especialmente do interior paulista caso o salário mínimo a ser fixado para os trabalhadores não atenda rigorosamente aos limites da elevação do custo de vida. Dos referidos telegramas, foram enviadas cópias e pedido de apoio ao Sr. Antonio Deviate, presidente da Federação e Centro das Indústrias, que nos exibiu os documentos do interior, que vêm na sua maioria assinados por industriais. São as seguintes as delegações regionais do CIESP que enviaram telegramas: Ribeirão Preto, Taubaté, Americana, Baurá, Botucatu, Campinas, Jundiaí, Marília, Rio Claro, São Carlos, Sorocaba, Araraquara e Santa Bárbara D'Oeste.

O MINISTRO DA AERONÁUTICA DIRIGE-SE AO PROCURADOR BARBEDO

O Ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, dirigiu ao sub-procurador geral da República, sr. Alceu Barbedo Barbedo, o seguinte ofício:

"Peço presente venho agradecer a V. Excia., em meu nome pessoal e no do Ministério da Aeronáutica, todo o empenho que V. Excia. demonstrou na defesa dos altos interesses deste Ministério, em todas as causas em que V. Excia. teve a oportunidade de funcionar denotando a sua brilhante inteligência, operosidade sem par o grande conhecimento jurídico.

Aproveito a presente oportunidade para desejar a V. Excia. os meus sinceros votos de felicidade no ano em curso.

(a) Nero Moura — Ministro da Aeronáutica."

O assassino do delegado



O advogado Serrano Neves já à GAZETA DE NOTÍCIAS

Esforçam-se as duas correntes que se entrecrocaram em torno da figura de Darcy Rodrigues de Oliveira, o matador do delegado Renato Pacheco Marques, em Niterói, no sentido de conseguir a anulação da sentença que condenou o egarçom a 16 anos de reclusão.

A acusação, na pessoa do promotor Silvio Duarte Monteiro e dos criminalistas Aley Amorim da Cruz, Braz Felício Panza e Alberto Torres, está empenhada na anulação do primeiro julgamento, já que pleiteia a pena de 30 anos de reclusão. Quanto à defesa, deseja o reconhecimento da tese de legítima defesa e a exortação da sentença dada pelo juiz Miguel Pinard que, segundo se propala, teria errado quanto ao tempo previsto no Código. Que a sentença condenatória é inédita os atos da Justiça brasileira.

E mais: é voz corrente que o Juiz Pinard fixara a pena aumentada com a opinião pública, quando em verdade esta manifestou-se favoravelmente ao garçom Darcy Rodrigues de Oliveira, cuja vida pregressa é das mais elogiáveis, acima mesmo de qualquer crítica. Estão apenas, transformando um homicídio comum contra o delegado Pacheco, num grande caso político.

FALA O ADVOGADO SERRANO NEVES

A propósito, nossa reportagem esteve ontem ouvindo o advogado Serrano Neves, já que a apelação, sob n. 2.560, interposta da decisão do Juri, foi distribuída ao desembargador Gonçalves da

Fonte, devendo ser julgada ainda este mês, e eis o que nos disse aquele causídico:

"Tenho justa esperança na sentença a ser proferida pelo Tribunal de Justiça de Niterói. O julgamento do desgraçado garçom Darcy Rodrigues de Oliveira é o espelho de uma calamitosa derrota de justiça, não por parte do Juri, mas em virtude de um excesso de rigor, talvez estranho, do juiz Presidente do Juri.

O garçom, está provado os autos, foi embustado pelo delegado Renato Pacheco Marques, autoridade violenta e descontrolada — esclarece o Sr. Serrano Neves. O Juri isso reconheceu, no relatório o motivo fútil e a traição imputados ao réu pela acusação. Em favor desse réu reconheceu o homicídio privilegiado, isto é, resolveu o Juri, na sua soberania, que Darcy Rodrigues de Oliveira cometeu o crime sob domínio de violenta emoção, após injusta provocação da vítima.

Ora, sendo o réu primário e não tendo, no seu caso, nenhuma circunstância exasperadora da pena esta não poderia ser fixada como foi. Um caso recente, está a demonstrar a exatidão desse raciocínio: é o caso de Helber Mascarenhas de Moura, absolutamente idêntico e agravado ainda pela circunstância de crime contra o cônjuge. Condenada a seis anos de reclusão, teve sua pena baixada para cinco anos. Entretanto, exorbitou, desrespeitando a decisão do Juri, o juiz que fixou a estranha pena no desventurado garçom Darcy Rodrigues de Oliveira — conclui o advogado Serrano Neves."

O Albano é de briga

Albano Jorge Barbosa, de 23 anos de idade, solteiro, operário, morador à rua Figueira Lima 55, ontem, na "gara" de D. Pedro II, queria comprar uma passagem para Maracá. Discutiu com o funcionário da Central que trabalhava na "giteira", D. Pedro II,

José Bayer, dando depois um murro nos vidros da bilheteria, que se estilhaçaram, ferindo-o no olho. Dominado pelos guardas a muito custo, Albano, que estava mesmo de briga, quando era medido no Pronto Socorro agrediu um médico, sendo após encaminhado para o 10º Distrito Policial.

POLITICA FEDERAL

JUSCELINO NO RIO

PAULO DE OLIVEIRA



Juscelino Kubitschek

Está, igualmente, nesta Capital, antontem, às primeiras horas da tarde, o Sr. Juscelino Kubitschek, Governador de Minas Gerais, S. S. veio conferenciar com o Sr. Benedito Valadares, que, por vários motivos, não pôde viajar para Belo Horizonte. Trouxe, também, o Governador, em sua agenda, diversos assuntos a tratar, como o fêz, com o Presidente Vargas, que de ordem política, quer de caráter administrativo. Entre os primeiros, segundo se admite, figurou a posição agressiva, assumida, recentemente, pelo PTB mineiro, ameaçando romper com o Governador, simultaneamente, abandonando a Coligação, que apóia o Sr. Juscelino Kubitschek.

A esse respeito, lá demos detalhes, nesta coluna. Inclusive, trechos da entrevista, concedida à imprensa bolorizontina, pelo Deputado Lúcio Bittencourt, revelando aquela atitude dos trabalhistas montanhenses.

O próprio diretório estadual petebista, reunido, com a presença de vereadores, além de deputados federais e estaduais, acatou, desde logo, essa linha de hostilidades ao Palácio das Mangabeiras.

Sendo os Srs. Juscelino Kubitschek e Ministro Tancredo Neves, coparticipes das demarças pacíficas ora empreendidas pelo PSD e UDN, os líderes e dirigentes do PTB não compreendem como foram deixados, inteiramente, à margem das conversas preliminares.

Aguarda o diretório estadual dos trabalhistas o relatório da comissão especial, designada para registrar e analisar as queixas do PTB contra o Governo local, que não estaria dando o tratamento merecido. Esse memorial, uma vez aprovado por aquele órgão, será encaminhado ao Conselho Nacional, ao qual o Sr. Lúcio Bittencourt fará, baseado nas conclusões do documento, detalhada exposição sobre os fatos enumerados.

A perspectiva de uma luta oferecida pelo PTB obrigou o Governador a descer as Montanhas, a fim de pôr o Sr. Benedito Valadares, na qualidade de Presidente do PTB mineiro, a par das ocorrências e apelar para o Presidente Vargas, no sentido de obter que o PTB se mantenha no acordo coligacionista.

ENFERMOS

Achar-se enfermo, recolhido à sua residência, o Senador Melo Viana, vítima de um ataque de fígado. Seus médicos asseguram que o período crítico foi vencido.

Vai passando bem o Sr. Leu-rival Fontes, que se operou da vesícula biliar na Casa de Saúde S. Miguel, à Rua Voluntários da Pátria, S. S. tem recebido numerosas visitas, além de telegramas, com votos de pronto restabelecimento.

restantes candidatos trabalhistas, em potencial, Sr. Senador Alberto Pasqualini, Deputado Brochado da Rocha e Laureiro da Silva.

Embora tudo isso, o cronista político de "Última Hora", antontem, declarou, em sua seção habitual, que semelhante notícia havia sido divulgada por ele, há-bado passado, em primeira mão, e que o Ministro, agora, a confirmara...

Simple equívoco, é claro, do arguto e indomado comentarista...

Ontem, outra novidade: que aqui veio em viagem sigilosa, o Vice-Prefeito paulista, Sr. Porfírio da Paz, a fim de consultar juristas sobre as há incompatibilidade entre o cargo de Prefeito e a qualidade de candidato à governança.

Acontece, porém, que essa consulta já foi respondida, há pouco, pelo TRE bandedante, favoravelmente ao Sr. Jânio Quadros, isto é, dando pela compatibilidade.

JUAREZ

O General Juarez Távora, e Governador Juscelino Kubitschek e o Sr. Afonso Arinos desmentiram, categoricamente, os boatos eleitorais a atribuições que o terceiro estaria promovendo em S. Paulo, para a apresentação da chapa, à sucessão presidencial. Juarez-Juscelino. Ao mesmo tempo, divulgava-se que o Brigadeiro Eduardo Gomes se mostrava, desde já, favorável ao nome do militar cearense. Este fato também foi veementemente desmentido por fontes altamente idôneas.

O lamentável é que tais "bar-rigas" parem, justamente, de jornais de responsabilidade, como se julgam...

SENADO

Reunirá, hoje, às 14.30 horas, o Senado, a fim de proceder à verificação de "quorum" para o funcionamento, oriundo de convocação extraordinária. Ontem, em contato com o Dr. Isaac Browne, secretário da presidência da Casa, tivemos a informação de que "isto" "quorum". Para essa exigência são necessários, apenas, 32 senadores, número regimental para que se possa deliberar. Isto é, discutir e votar. A sessão, aliás, rápida, deverá ser presidida pelo Sr. Alfredo Neves, primeiro Secretário, na ausência do Sr. Café Filho, ora em Natal, e do Sr. Marcondes Filho, Vice-Presidente do Mesa, retido em S. Paulo.

EQUIVOCO

Em meados do dezembro último, registramos, nestas colunas, obtendo confirmação de notícia vinda de Porto Alegre, que o Sr. João Goulart, Ministro do Trabalho, não era, absolutamente, candidato à governança dos "amigos". Tal informação colhemos em altos círculos petebistas. A ser, em artigo sobre o problema sucessório dos Pampas, nos referimos, novamente, ao assunto, quando examinamos a posição dos

Ameaçava matar a ex-noiva

E foi condenado a dois meses de prisão

Alfredo Kaufman era noivo de Lilly Bauer Kaufman; o noivo, porém, se desfez, mas Alfredo principiou uma tenaz perseguição à ex-noiva, fazendo ameaças, inclusive de matá-la e conduzindo para isso, uma arma de fogo no porta-luvas do auto móvel.

Pelo menos, é essa a opinião do promotor da 24ª Vara Criminal, por onde corre o processo

Mas a denúncia não ficou plenamente provada, a não ser no que tange à vias de fato praticadas pelo acusado contra Lilly.

Assim, o juiz Carlos Ribeiro Lima condenou o acusado nas penas do art. 21 da Lei das Contravenções Penais, a dois meses de prisão simples, recusando-lhe o benefício da suspensão condicional da pena em virtude da personalidade e dos antecedentes do réu.

CAZETA

R. TEÓFILO OTONI 142 RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANOEL CAEALANO
Assistentes da Diretoria
NARCISO REBIBOUT
O. MACHADO SOBRINHO
Secretário
RUY DE SANTA CRUZ
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria 43-4212
Gerência 43-3508
Publicidade 23-277-
Redator-Chefe 43-300-
Esporte e Política 43-384-
Oficina 43-3678

O único cobrador autorizado
é o Sr. **WILTON GALDINI**
DA ROCHA
O jornal não se responsabiliza
pelas opiniões emitidas em
matérias assinadas.

CAZETA

Quarta-feira, 13 de Janeiro de 1954

Página 2

Domingo, 13 de Janeiro

As revelações da sucessão

E STAMOS a trilhar o pior dos caminhos em matéria política: o do puro interesse de grupos, sem a menor atenção aos superiores interesses do Brasil. Em São Paulo, um partido pequeno, sem qualquer expressão eleitoral, o PDC, estava em negociações com outras agremiações partidárias para uma frente sucessória, com o "carreirista" Jânio Quadros à frente. De repente, o referido partido decidiu lançar o Prefeito de São Paulo, sózinho, sem a mínima consideração pelo que negociava. Claro que seu propósito foi apenas não dividir o Tesouro com outros, no caso de vitória. Pois tinha um bom nome para explorar. Agiu como o gavião da historieta nacional que precisava de um vagalume para guiá-lo à noite, a fim de alcançar o tesouro. Uma vez na caverna, matou o vagalume para ficar com a fortuna. Acontece que embora fosse de dia, estava escuro, e o gavião não conseguia ver nada, muito menos o caminho da saída. Morreu. O PDC fez com os outros partidos a mesma coisa, donde se conclui que o Sr. Jânio Quadros pode permanecer na caverna, sem que ninguém o tire de lá, malgrado a grande coisa que representa para alguns. Em nosso entender é um profissional da política e que não pode mais ser levado a sério. Foi para a Prefeitura para realizar uma obra: mal a começa, se é que começou realmente alguma coisa, além de seus despatches puramente demagógicos, eis que lhe dá a gana de ser Governador. E lá se vai de roldão, esquecido de que tinha um compromisso com o povo e com o próprio Estado. Mas o povo que vá às favas. O "carreirista" não considera tais coisas. E o Sr. Jânio Quadros, além de ser o primeiro Prefeito recuperado de São Paulo, é um dos mais hábeis "carreiristas" da vida pública nacional, e somente os tolos poderão enganar com seus propósitos e com o cristianismo de seu partido, melhor dizendo: com a democracia cristã do PDC. Toda ela feita como estamos vendo e com os nomes que estamos a conhecer.

Enquanto isso, em Minas se fala em acordo geral. Seria a pacificação no Estado e a base da luta sucessória em condições capazes de impedir qualquer candidatura militar. Outro objetivo não tem a manobra dos mineiros senão afastar a farda do Catete, e nesse sentido agem com uma finura esplêndida, com o próprio Brigadeiro Eduardo Gomes a servir de antenaro a qualquer suspeita ou choque. Entretanto, o Sr. Osvaldo Aranha, candidato e com todos os direitos, à sucessão, não parece disposto a deixar vingar um acordo dessa ordem que seria uma divisão nociva pelos ressentimentos que criaria na política. Claro que negam os mineiros tudo isso e escondem; mas não existe hoje um político esperto que não tenha sentido a artimanha, que o Sr. Afonso Arinos torpedeou sem querer, dizendo que somente depois de aprovado o seu projeto de soma de legendas, a UDN faria acordos. Como se vê, a UDN, partido dito da eterna vigilância, só faz negócio político depois que garantir o seu estômago. Quanto ao Brasil, seus destinos, seu povo, isso vem depois. Com isso, o líder udenista, tido como exemplo de homem público, dá esse espetáculo de manifesta subserviência a interesses pequenos e mesquinhos de grupos e grupelhos, sem olhar para cima, mas apenas para onde coxam as rãs. Iludem-se os ingênuos com a posição da UDN, a usar a dignidade do seu patrono, para aparecer aos olhos do povo como um partido de vestais, de homens honrados e dignos, mas que não passa de uma agremiação de negociastas de alto coturno, todos querendo a vantagem imediata, como demonstrou o Sr. Afonso Arinos, líder da minoria na Câmara: só faremos acordos depois de aprovado o meu projeto. Ai está a barganha na cara, senão a chicana.

(CONCLUI NA 4.ª PAG.)



"BAFO"

(Charge de Michel Simão)

Sá Tinoco — A coisa tá p'ra mim. Itaperuna 4 o espelho do E. do Rio.
Espírito de Porco — Hé!!... Não será roendo unha desse jeito...

GRAMÁTICA LATINA — "O editor Nicolau Alves fez segunda edição da gramática latina de Clitock, que para uso dos alunos do Imperial Colégio D. Pedro II, traduziu o Sr. Dr. Lucindo Pereira dos Passos, professor de latim d'aquella colégio. O nome do auctor e do traductor são seguras garantias da importância da obra. Agradecemos o exemplar com que fomos obsequiados."

ANÚNCIO — "Recomendamos os magníficos fantasmas do 'Grand Hotel des Princes'."

OBRA DO BOATO — "Os paquitos francocês que sahem de Bordeaux a cinco de cada mês, d'ora em diante até abril, deixarão de tocar neste porto na vinda, encaminhando-se directamente para Montevideo."

Este facto é devido á circunstancia de se dizer que este porto está infectado de febre amarella."

DOLOROSO! — "Em Butquitos, Peru, abateu uma grande punha de madeira, o que occasionou a morte de quarenta pessoas e o ferimento de muitas outras."

GATUNO INOCENTE — "Um gatuno que ainda guarda o tufo, entrou em casa de Mme. Leila Dória, moradora na casa n.º 69 da rua da Ajuda, na occasião em que esta estava ausente e levou a quinhenta de 475 e 18 córtex da seda."

PECULATARIO — "Em virtude de ordem do Sr. ministro da justiça, deve seguir amanhã para a provincia de S. Paulo, afim de ser d'alli enviado para Goyas, o ex-inspector da thesauraria d'esta provincia, Antonio Honorio Ferreira, que, conforme noticiação, foi preso nesta corte, no dia nove corrente, por estar processado em crime de peculato."

A MENTIR
— Vão acabar com o excesso de lotação dos ônibus...

USQUE

A grã-finação endoidada, com a apreensão de contrabando, amuleto de alique no lote "El-Mojahir".

Essa gente "bom" só pensa em Cadillac e quejados, bem como em se encher de "nectar escocês" pelo qual paga 0 ruzeiros a dose à altura de um dedo. Enquanto o povo brasileiro sofre fome, desabrigo, doença, toda espécie de falta de transporte unicamente por não ter dinheiro.

SAMBA

Meu vitorioso confrade Ivo Santos e Ari Cordeiro, o querido compositor ("Por que é que 'coz chora'?", 1953) lançaram, para o carnaval deste 54, um samba que é um amor, e está fadado a êxito absoluto no tríduo mameco.

Intitula-se "Para Esquecer", o novo samba, e diz o seguinte:

"Para esquecer aquêlles ama Deus é quem sabe e que eu passel Sol... Chorei... (bis de dois primeiros versos)"

II
Não desele ver
Ninguém passar o que eu passel
Andando e dormindo
Pela rua eu ti quel."

Moraram?

ESTADO

Marques Rebelo — Já que me lembrei do "monstrinho" — contou-me que, de uma tela, e bordo de um ônibus, o deputado paralytico Franz Sálito perquisou-lhe "de que Estado era Sr. Marques".

O escritor de "Oscarito" é carioso de uma, como se sabe.

— "Ahi-lhe uma graça, Cláudia. No mínimo, o Sálito pensava que eu fosse Paraíba. Eu, sim..."

ROBERTO PEDROSA

A morte deste grande e querido desportista lutou não apenas a Federação bandeirante, mas a todo o desporto nacional.

A melhor homenagem que a C.B.D. e seus representantes na grande competição internacional deste ano podem prestar à memória de Pedrosa é consultar para o Brasil, o título que, neste ano de 1954, ele tanto desejou ver em poder de nossa Pátria.

EDUCAÇÃO

Nada tem a ver com a posta de Babilônia, ta nota. Diz respeito, apenas, áquelles cavalheiros tão extremamente educado que não cedem seu lugar ás damas para não parecerem indelicados com os demais cavalheiros que permanecem sentados.
Era uma espécie da Rui Almeida.

Transito, atestado da desorganização nacional

MANOEL CAETANO

Quem quiser aferir da desorganização nacional, olhe para o trânsito na Capital da República. Dize-me como andas e dir-te-ei quem és. Aos olhos do estrangeiro atterado, o espetáculo, que oferecemos, com as

ruas transformadas em pistas de corrida, interminável, os autos a desrespeitar a regra do tráfego, os ônibus, os lotações, os caminhões, os automóveis de todos os feitios, publicos e privados, militares e civis, a atropelar, a matar os pedestres indefesos, indiferentes, todos, a posturas e sinais; todos, todos, quer dizer, tanto os que cruzam as ruas sobre quatro rodas como sobre dois pés; o buzinar roufento de "Hora do Pato", porém selvagem, sadico, criminoso, desesperador; esse espetáculo multivário compõe, nitidamente, o retrato catastrófico do Brasil atual. Semelhantes aspectos de uma vida cittadina asfixiante, insuportável, acham-se mais do que batidos, por certo. Conhece-os muito bem a infeliz população carioca sofrendo-os estoicamente. O lugar comum dos veículos de transporte coletivo abarrotados, ônibus, por exemplo com sessenta ou mais passageiros de pé, tornando numa verdadeira "ginkana", a saída para o desafortunado que deseja sair, não fazendo do suplicio gestapiano dos passageiros dos trens suburbanos; a apatia, o desinteresse, a impotência, sinão coisa pior, do Departamento de Concessões da Prefeitura e do Serviço de Trânsito, face a tão graves e perturbadoras irregularidades; nada disto, por ser já tão corriqueiro, consegue sacudir o automatismo sofrido de nosso povo. Enquanto lhe faltam, a população, como coletividade, todos os meios de condução, os carros particulares enxameiam em disparada as ruas, sendo ainda de notar o alto numero de "Cadillacs" e de outros carros de luxo, adquiridos a preços extorsivos, o que somente é possível devido ás atropalhadas das licenças de importação concedidas por autoridades venais e ás facilidades de dinheiro ou de crédito obtidas pelos que se dedicam a "filipetagem". Como se observava, enquanto que tais carros desfilam vertiginosamente pela cidade, conduzindo, na maioria, unicamente o seu proprietário, as grandes massas da população não tem como ir para o trabalho ou voltar para a casa. Para tantas centenas de milhares, que representa uma felicidade apanhar sem grande atraso o trem onde viajam encurralados e espremidos como jamaiz se ouso fazer com o gado em pé que viaja nos comboios de carga. Acrescentem-se ao quadro impressionador as velas acêdas no asfalto, guardando os quotidianos defuntos do trânsito carioca, restos de ossos esmigalhados ou postas sangrentas de crianças, de mulheres, de anciãos, de homens, gente que aqui mora ou aqui veio a passeio na "Cidade Maravilhosa", e aqui fica derribada sob as rodas dos automóveis em fúria de velocidade.

Ponhamo-nos um minuto no lugar do estrangeiro em visita a esta cidade desmantelada, a maior, a mais culta, a sede e o coração do Brasil, e havemos de ver que horror nos aperta a alma. Antes a selva dos kalapalos, com as onças, as cobras, os lagartos, do que este inferno criado por macacos humanos que não sabem se utilizar das conquistas do progresso científico e técnico. Temos, em matéria de trânsito carioca, uma fiscalização que não fiscaliza, temos guardas que não guardam, temos tacômetros que só servem para o motorista infrene "tacar peito". E, por cima, um vitallero Sr. Edgard Estrêla, que de estrêla só tem o nome. Pois é só nos tem dado cruz, cruces de cemitério, pontilhando de cadáveres a Avenida Presidente Vargas, a Avenida Brasil e toda a parte.

Nem se invoquem as estatísticas elevadas sobre os de-

(Conclui na 4ª página)



AINDA OS PRODIGIOS

Há poucos dias falei-lhes num destes serões costumeiros, nos meninos-prodigios, geralmente filhos de antigos seminaristas, alunos meca, que trazem nos gestos e nas frases as mesmas tendências e os mesmos hábitos dos pais.

Gosto de ouvir falar sempre com entusiasmo e interesse, nas coisas engraçadas dos garotos. O Paulo Fortia, jornalista do Rio, radicado em Aiteroi, por exemplo, costuma falar-me não só nos garotos da capital fluminense, cujas diábulas enalteece, como também nuns outros, filhos de um seu amigo do bairro de Higienópolis, que costumam cantar-lhe vaissas com letras cheias de adoube senas e sub-entendidos.

Introduz o Michel Simão faia de crianças. Não dou que ja nasceram, mas dou seus que pretende ver-nas nascidos. Antecipa-se, ao tempo, á ventura de ser pai ao prazer de ver a coisa com uma sinhada de bacuri.

Há algum tempo, o Silenei contou-me um episódio acontecido com um dos seus aobrinhos, que, tendo visto o repuxo da Praga Paris, descrevia-a como aquella agna que faz xixi na outra agna...

O mais curioso, porém, succedeu com um dos garotos de meu amigo Nola Machado. Esse guri nunca tinha visto um paraquedista. Certo dia, foi assistir ás manobras em Gramacho, na casa de uma tia e um dos paraquedistas veio cair-lhe no quintal. O garoto não se conteve. Entrou, alarmado, gritando para a tia.

— Olhe, tia, o bruto nenem que a senhora encommendou. A cezonha não aguentou, mas mandou ele de paraquedas...

Um realizado

A FIM de se dedicar a atividades politicas, acaba de se afastar das funções de Coordenador do Setor de Educação de Adultos, ligado á Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal o Professor Francisco Augusto de La Roque, transmitindo o cargo a uma figura de educadora, não menos onerosa e igualmente eficiente que é a Professora Maria Jorge Paoli.

Não se pode deixar sem um registro mais profundo a que foi a atuação daquele digno homem publico á frente do setor que lhe esteve confiado e, mais que isso, da maneira equilibrada e correta com que se houve em defesa das intencões da coletividade.

Muito luto, durante a longa tempo em que o Professor Francisco Augusto de La Roque se dedicou ao cargo de Coordenador do Setor de Educação de Adultos, o ensino de modo geral, e particularmente as noções de idade avançada até agora não haviam sido com as lutas da instrução e as quaes la Roque proporcionou a todos os brasileiros, assim como os dados de inteligência de maneira esmagadora, com preferências nas prevenções.

Sai o educador de um cargo dignamente. Com um cabedal de serviços inextinguíveis. E seu exemplo, em mãos de um sucessor oneroso como é a Professora Paoli, pode muito bem fructificar em novas realizações uteis, para a pátria, para quantos d'elles dependem e para o Brasil.

(Será escolhida a Miss Goiás, de 1954, no próximo mês de abril.)
Diversas jarmarches estão sendo também realizadas para que se efetue em Goiás, um concurso para escolha da miss Brasil (de 1954).

Tanta passa! Tanta uva!
Tanta beleza em abril!
Tanta formiga saeva -
A devorar o Brasil!



CLAUDIA RODRIGUES

CARTA

Heillo Jorge, um bom rapasinho, escreveu-me longa missiva só para dizer que me viu na praia e que sou "muito mais bonita" que a nossa talentosa Carmen de Andrade.

Muito obrigada, querido Gostaria, porém que você, em tão extensa missiva houvesse dito também algumas palavras sobre o que penso a meu respeito no plano intelectual.

CONVICÇÕES

O Governo americano proibiu a entrada de José Lina da Rêga nos Estados Unidos, por considerá-lo comunista. Centudo, Zé Lina, notável romancista por certo, foi integralista também, tendo se vestido "camisa-verde", segundo apregoa o Marques Rebelo, seu colega.

BARULHO

Os jornais da oposição accusam Prestes de estar conluído com o Presidente da República para derribar as instituições democraticas vinentes.

Os jornais do Governo accusam Prestes de estar frente única com a burguesia para derrotar Vargas, alegando que o velho Otávio Mangabeira entrou em contactos com os comunistas de São Paulo, para tomar a frente "anti-Vargas".

Durmo-se com um barulho destes.

A MOÇADA

Tavares, afinal, a expiação do por que Jacinto de Tormes escolheu as 10 mulheres mais elegantes, enquanto que o corajoso Ibrahimão Sued os 10 homens. O próprio Jacintinho, consoante versão a o me deu Pompeu de Souza, testemunha presencial, disse a seu colega:

— "Olha, Ibrahim, meu ideal era estar no seu lugar. Mas, para não dar lugar a exclerações, é melhor que faça você mesmo a escolha da moçada."

O palhaço do dia

Entre hoje, com um cope de urque se não o Governador Bérta Fracheche que visitando o interior da Bahia, lá questiona que o turco José Abdola e tudosse em trança.
Sai, bobo! Sai, ridículo sai bulão! O que vale é que a eleição de 3 de outubro vem aí.
Sai, coelho!



Meteu os dentes na boca de Luz Del Fuego



Paulo Porto

CONTINUA o alvoroço causado pela reforma do Secretariado fluminense, não havendo quem deixe de situar a má posição de alguns dos renunciantes. Citam os observadores da política na velha Província que em tudo isso, há o dedo de figuras de alto coturno do Pessicismo.

As conjecturas são feitas consoante o termômetro político. Asseguram, por isso, que o sr. Altivo Linhares, prefeito de Niterói, pode bem ser o substituto do sr. Paulo Fernandes, na Secretaria de Agricultura. Outro que está no páreo é o sr. Ventura Lopes, udenista de Padua. Para a municipalidade, iria o primo rico, sr. Heitor Gurgel, adiantando-se, outrossim, que o sr. Agenor Felo já está, de fato, fora da Secretaria de Segurança Pública. O seu amigo Moura e Silva, consequentemente, já caiu do galho.

QUANTO ao falado acórdão PSD-UDN, sabem quantos conhecem de sobejo a política fluminense, o motivo principal do aqodamento em que estão os elementos do PSD. A luta para a sucessão do Ingá está declarada, embora não o esteja oficialmente, de modo que tudo vem sendo feito para a possibilidade dessa união, que julgamos impossível. O episódio da coisa é o senador Pereira Pinto, enfeitado dentro do próprio Partido e que é, pelo consenso de seus amigos do PSD, como as outras organizações partidárias, candidato à governança.

INSTALOU-SE em Macaé o Diretório Municipal do Partido Social Progressista. Ali compareceram inúmeros próceres do Ademarismo, destacando-se os srs. Barcellos Martins, presidente do Diretório Regional, deputados federal Paranhos de Oliveira e estadual Felipe da Rocha, Helvio Bacelar e Nelson Martins.

O presidente do Diretório é o vereador Jaime Bacelar, elemento de grande prestígio no seio do proletariado macaense e que se candidatará a prefeito, nas eleições de outubro.

RETORNOU às fileiras do PSD o ex-deputado estadual Dias Rosa, prócer em Vassouras, que, há pouco, abispou-se com os mentores do Pessicismo fluminense.

Fo r a m-l i n e apresentadas razões e, satisfeitos com as mesmas, o sr. Dias Rosa voltou às boas com a agremiação, tomando as rédeas do Diretório vassourense.

CONQUANTO as notícias em contrário, o sr. Fausto Faria, ex-líder udenista, agora PSP de Natividade do Carangola, mantém-se firme em suas novas fileiras.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A cobra fez uma cena no interior da "Boite Metro"



LUZ DEL FUEGO

Aconteceu na «Boite Metro» Luz del Fuego se contorcía na volúpia de seus bailados exóticos, em companhia de suas co-loras. A meia-luz do ambiente, todos tinham os olhos presos no ífimo pagão de seu corpo desnudo. Os aplausos cresciam, enquanto a conhecida artista mais se entusiasmava, entregue aos

diabólicos artifícios de sua arte. Foi quando «Dorinha», a mais nova da sua coleção ofídica, um tanto aborrecida com a exibição de sua amiga, simulou um carinho e «záz», pespegou uma valente dentada no lábio superior de Luz del Fuego.

A artista encerrou o seu show muito contrariada e transportou-se para o Hospital Miguel Couto, onde foi devidamente medicada.

O pior é que Luz del Fuego tão cedo não pôde voltar aos palcos das «boites».

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUITANDA, 70/72
RUA CHILE, 35



LINDA BAPTISTA

CANTANDO
ANIMANDO
E APRESENTANDO
DIRCINHA BAPTISTA
BLACK-OUT
ALDAIR SOARES
CARLOS TAGLE

BOITE PLAZA COPACABANA

AV. PRADO JÚNIOR, 258

Funciona todos os dias exceto aos domingos

Inauguração do Mercado Santo Antonio, no bairro do Fonseca, em Niterói

Presidiu o ato o governador Amaral Peixoto - Mais uma grande iniciativa do sr. Antonio Augusto da Paz - O discurso do presidente da Associação Comercial



Aspecto da inauguração do Mercado Santo Antonio, vendo-se o Governador fluminense e Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, e também, o Sr. Antonio Augusto da Paz

Os moradores do bairro do Fonseca, em Niterói, assistiram por entre demonstrações de grande regozijo, a inauguração do Mercado de Santo Antonio moderna organização que muito contribuirá para amenizar as condições econômicas e do sustento das famílias daquele populoso centro.

Iniciativa, à cuja frente, se encontra o espírito realizador do Sr. Antonio Augusto Paz, uma das expressões mais progressistas do comércio fluminense e desta capital, preenchendo uma lacuna, de que há muito se ressentia aquela cidade.

Precisamente às 15 horas a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, cortou a fita simbólica, dando assim por inaugurado o Mercado Santo Antonio, situado à Alameda São Boaventura. Entre os presentes, se encontravam o Sr. Governador do Estado do Rio, Almirante Ernani do Amaral Peixoto. Ministrou a bênção do novo mercado o antigo vigário geral da Diocese, Revmo. Monsenhor Barros Uchda.

Compareceram ainda ao ato, o Prefeito Municipal, Cap. Altivo Linhares; Sr. Francisco Otaviano de Almeida Barroso, presidente da Associação Comercial; Sr. José Augusto de Carvalho, diretor do Banco Mercantil do Estado do Rio; Srs. Manuel João Gonçalves e Tomaz Augusto de Figueiredo Lima, diretores do Banco Predial do Estado do Rio; Dr. Ewaldo Sarrazago, diretor do Banco Agrícola de Itaboraí; o gerente do Banco do Brasil, seção do Estado do Rio e o diretor do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais.

O deputado Oscar Fonseca, uma das figuras mais representativas daquele bairro, pronunciou oportuna oração em nome da população local. Falaram ainda, vários outros oradores, encerrando-se a solenidade com o discurso do presidente da Associação Comercial de Niterói Sr. Almeida Barroso, cujos trechos principais foram os seguintes:

“Meus senhores:

Estamos assistindo, neste momento à concretização de mais um elemento e fator do progresso de nossa terra, em seus aspectos cidadãos, qual seja a inauguração deste grande Mercado Santo Antonio.

Vem esta realização ao encontro das necessidades populares de um dos mais importantes bairros da Capital do Estado, que é o Fonseca, sítio de grandes e nobres tradições nesta cidade.

O mercado, que agora se inaugura, tem o duplo merecimento de reunir o útil ao agradável.

O “útil” porque como todos vemos, servirá como elemento de colaboração fecunda no mitigar um dos cruciantes problemas de ódas as donas de casa, que é o do abastecimento do lar, em ponto acessível onde se encontram, à disposição do consumidor, todos os gêneros e produtos indispensáveis à vida de relação.

O “agradável”, porque, ainda, como todos vemos, este empório veio trazer um toque de beleza na estética do bairro, erguendo-se em linhas sóbrias na sua construção arquitetônica.

Iniciativas desta ordem merecem o apoio de todos nós, desde quando e certo que revelam, de parte dos seus autores o desejo de servir à população.

Depois de outras oportunas considerações acrescenta o orador:

“E assim congratulo-me sinceramente, com os habitantes e residentes do bairro do Fonseca porque estão certo de que suocerao, com absoluto espírito de justiça, bem aquilatar o inestimável valor que representa para todas as classe sociais aqui domiciliadas, o funcionamento do Mercado Santo Antonio.

E, já agora, permiti vos que eu, ferindo a natural modestia e recato pessoal, de um diretor amigo, venha, num preito de justiça declinar, ao público, o seu nome, como o daquele a quem devemos todos a realização desta útil iniciativa.

Trata-se, como já tereis pre-

visto, do Sr. ANTONIO AUGUSTO DA PAZ, figura das mais conhecidas em nosso meio.

A êle encontro-me ligado por interesses comerciais, é certo. Mas, acima de tudo, os laços que me vinculam a ANTONIO AUGUSTO DA PAZ são os da mais sincera estima, afeição e amizade.

A ANTONIO AUGUSTO DA PAZ devemos a realização do Mercado Santo Antonio.

O fundador deste empório de comércio e um homem admirável, que se fez por si mesmo a custa de muito esforço, de muito trabalho e de muita tenacidade” e prossegue

Exmo. Sr. Governador:

“O Sr. Antonio Augusto da Paz, fazendo inaugurar hoje o Mercado Santo Antonio, com o por todos os títulos honroso comparecimento de V. Excia., está em verdade prestando uma colaboração ao seu Ilustre governo.

De fato, instalar novos núcleos e postos de abastecimento para a população é uma forma visível de cooperar com os poderes públicos, finalizando com as seguintes palavras:

“Há dez anos atrás, V. Exa., Sr. Governador Amaral Peixoto me dizia que era sua intenção fazer uma rede de mercados ou mercadinhos em Niterói ou mesmo em todo o Estado do Rio de Janeiro. Exa. iniciou a construção de Santa Rosa e Barro Preto que tão bons serviços tem prestado às populações daqueles bairros.

Concretizada ai está a nossa obra, tendo por idealismo sómente a prosperidade e o bem público, e no momento em que se franqueia ao povo desseo unicamente ser o seu promotor, pois entrego a sua exaltação a firmas outras do nosso comércio.

Fico bastante honrado com a presença de todos a este ato inaugural, especialmente do senhor Governador, o que muito agradeço, levantando a minha taça para os votos mais sinceros de sua perfeita saúde e prosperidade de seu Governo”

INFORMAÇÕES COMERCIAIS “EPDAC”

SEDE:

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N.º 1 — 2.º and. — sala 3
TELEFONE 22-9188 DISTRITO FEDERAL

A “EPDAC” tem por finalidade divulgar diretamente no âmbito de atividades das suas associadas os assuntos de imediato interesse, usando, inclusive, a divulgação, por intermédio da Rádio Guanabara, diariamente, às 21 horas e deste matutino, de todos os atos atinentes às alterações, inovações e modificações nos tabelamentos de preços, a carga das repartições competentes.

A “EPDAC” proporciona a seus associados assistência jurídica, em assuntos, exclusivamente, atinentes às finalidades da empresa, os quais terão as seguintes direitas:

- 1) — O associado que tiver pago a mensalidade terá direito ao auxílio jurídico para acompanhar e processar em que responder perante qualquer Juízo desta cidade.
- 2) — O associado poderá consultar sobre qualquer assunto os advogados da “EPDAC”.
- 3) — A ser instruído por escrito ou verbalmente, em todas as causas da profissão, quando tiver de dirimir o qualquer Repartição Federal ou Municipal.
- 4) — A ser patrocinado, quando vítima de agressão física, no exercício profissional ou fora dele, ou se estiver sofrendo constrangimento em sua liberdade individual.
- 5) — Ao encaminhamento de notas fiscais de processo.

DEPARTAMENTO JURIDICO A CARGO DO DR. ALTAMIRO JOSÉ CORRÊA

A Companhia Antártica Paulista Indústria Brasileira de Bebidas e Conexos

Aos seus amigos, fregueses e à praça em geral

Estando com sua indústria no Distrito Federal em funcionamento normal, continua a fornecer também, normalmente, os seus produtos.

Outrossim, comunica que nas suas indústrias em outras capitais e cidades do país, nada houve de anormal, sendo que as notícias veiculadas em contrário, não representam, em absoluto, a verdade dos fatos.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1954.

A DIRETORIA

Fleitas Solich obteve, através Costa, o maior elogio que um

O "técnico" vascaíno foi a guiza de "lá e saiu togo" e arrematou que o onze só conseguiu personalidade

VASCAINOS E TRICOLORES

preparam-se para o grande clássico de domingo

Modificações tanto em São Januário como nas Laranjeiras —
Apronto marcado para sexta-feira, pela manhã



ELI DO AMPARO, cuja falta de amparo ao Vasco preocupa Flávio Costa

Vamos ter, domingo, mais um grande clássico pelo futebol guaranibarrino, muito embora o clube de Regatas do Flamengo tenha levantado com brilho o cerne Carioca de Futebol, ao derrotar, na tarde de domingo, o esquadrão do Vasco da Gama, pela contagem de 4x1.

Mas como ninguém ignora, Vasco e Fluminense quando se

defrontam sempre constituem motivo de muita satisfação, daí o grande encontro reunir todas as atenções.

NAS LARANJEIRAS

Em Alvaro Chaves, o ambiente é, inevitavelmente, dos melhores. Contudo, com relação ao time que vai lutar contra o

vasco da Gama deverá jogar bem alterado, pelo menos, na sua linha defensiva. E tanto assim é verdade que Villa Lobos e Quincas deverão substituir, respectivamente, a lvo e Paragauio, que não corresponderam contra o Bangu. Todavia, tudo ficará esclarecido na reunião desta manhã, quando os tricolores estarão em ação.

EM SÃO JANUÁRIO
Por outro lado, o clube de

Regatas do Vasco da Gama também estará em ação, hoje, pela manhã. Assim como Zezé Moreira, Flávio Costa tem problemas sérios ao seu quadro. Entre eles, na linha média, pois Eli tão cedo não terá condições de jogo. Também o ataque não funcionou bem por cento, devendo Vavá regressar ao conjunto rorem, ao que apuramos em fontes fidedignas, somente após o exercício é que todas as dúvidas serão dissipadas.



PARAGAUIO, que deverá ser substituído no ataque tricolor



FLAVIO COSTA! "E' esse!"

Fleitas Solich não pediu para ingressar no Flamengo. Não! Veio para Gávea, porque o Flamengo foi buscá-lo no Paragauio. E o Flamengo foi buscá-lo porque necessitava de um técnico, com a saída inesperada de Flávio Costa, com a saída pouco recomendável do atual técnico do Vasco, que se constituiu, digamos melhor, um golpe traiçoeiro, um golpe baixo, um golpe velhaco, um golpe indigno, afinal. Não houvesse esse fato se registrado nos anais do futebol nacional, em virtude dos defeitos morais de Flávio Costa, e Fleitas Solich não havia ingressado no Flamengo. Mas, por força do ocorrido, Solich, está no rubro-negro e já vai completar um ano de sua estada na Gávea, de um ano de glórias imorredouras. E a vinda de Solich não se constitui de maior sensação, nem no âmbito de golpes baixos, cretinos, imorais de que se revestira o retorno de Flávio à colina de São Januário, tempouco, nem do ângulo do puro sensacionalismo em virtude da auréola de feitos que já envolvia a capacidade do técnico guarani. Este último fator não se revestiu de maior alarde porque esse alarde iria injuriar para imantar o cartel de Flávio, de sorte que a crônica que jizera Flávio Costa não queria diminuir-lhe.

que e moral sou qualquer título, para essa crônica.

Pois bem, dentro desse clima desfavorável, onde só existia a favor do "coach" guarani o fato de o Flamengo tê-lo trazido para a Gávea, Solich trabalhou calado e dentro de um lapso de tempo construiu o que jamais Flávio Costa construiu.

Recebendo um plantel esfacelado, antiquado sob o aspecto moral, físico e técnico, Solich fez desse plantel um monumento. Agora Chamorra, que só serviu para por em brios o goleiro Garcia, e o médio Servílio, que não é aquele Servílio de fama, o "coach" do Flamengo armou um onze e deu um campeonato ao Flamengo, sobrepondo-se nitida e categoricamente ao "team" dirigido (?) por Flávio Costa, o que revestiu de grande mérito o feito obtido. E ainda mais: deu um título precoce, quando o certame ainda não atingira ao seu término. Foi uma coisa extraordinária. E Fleitas Solich, que nunca falou não precisu fazê-lo. Os fatos dizem tudo. Os fatos estão aí a provar a realidade com maior exuberância, de maneira a mais autêntica possível. Já mais poderia imaginar-se que aquele plantel constituído de Esquerdinha, Benitez e Indio, elementos que inclusive foram encostados por Flávio, e mais ainda Dequinha, Pavão, etc., etc., chegasse a conseguir tão grande feito. Não seria possível. E tanto Flávio sentiu isso que largou o plantel, para tentar a sorte no Vasco.

Tudo o que dissemos é a pura realidade — nada mais, nada menos.

Não obstante essa realidade incontestável, Flávio Costa, sentindo o desfecho final do certame por parte do rubro-negro, quis participar do título do glorioso Flamengo, do título que fora consequente de um trabalho perfeito de Fleitas Solich. E, debaixo daquele seu ordinário sem par, Flávio Costa teve a desfaçatez de dizer: "Este Flamengo também é meu!", em entrevista concedida a "Flan". Essa afirmativa de Flávio encerra tudo. Aquilatemos, amigos agora, o valor existente entre o "coach" Fleitas Solich e o "preparador" Flávio Costa. Pois o "coach" guarani não disse até hoje nem dirá amanhã: "Este Flamengo é meu!"

No reduto do fantasma



O almoço realizado pelos paredros do "Mais Querido" foi a nota marcante de segunda-feira.

Compareceram à Colombo as figuras mais representativas do rubro-negro, sendo que anotamos os seguintes desportistas: Cilmerto Cardoso, Fadel-Fadel Francisco de Abreu, Hilton Santos, Dário de Melo Pinto, José Alves de Moraes, José Lina do Rego, Silvano de Brito, Moreira Leite, Alfredo Curvelo, e outros. Da crônica, lá estiveram, Ricardo Carpenter, deste matutino.

Rodrigues Filho, chefe da equipe da Emissora Amiga dos Esportes — PRE-2 — Vera Cruz e ainda Dalton Ferreira, da mesma Emissora. Podemos mesmo citar, que foi a Estação da Fun Buenos Aires a única a comparecer à grande solenidade fazendo, dessa maneira, fús ao "Slogan" que escolheu.

A nota pitoresca entre muitas, nos foi dada pelo confrade Rodrigues Filho, que citava na sua reportagem que os paredros rubro-negros não sabiam se saboreavam uma gostosa "Salada" ou se comiam "Confetis", pois o Carnaval lá na Colombo, nada deve ao do "Bola Preta", tal o número de serpentinas e confetis! Foi, sem dúvida, uma tarde de gala para a família do "Mais Querido".

E não tenham dúvidas. Veio o gozo: "Zum, Zum, Zum, Flamengo 4 x 1!"

E por falar em gozo, o nosso Júlio Gâmaro e o José de Araújo não são vistos em aquela assiduidade em certos pontos do Flamengo...

Campeonato Brasileiro

Também teve continuidade o certame máximo nacional. Os embates foram bem renhidos e os seus resultados foram os seguintes:

Acre, 1 x Guaporé, 0
Piauí, 1 x Rio Grande do Norte, 3
Sergipe, 1 x Pernambuco, 4
Goiás, 2 x Amazonas, 0 e 1 x 0
Ceará, 1 x Maranhão, 0
B. Catarina, 3 x E. Santo, 1
Paraíba, 3 x Alagoas, 0 e 1 x 0
Bahia, 4 x Paraná, 1 e 0 x 1

NOTA — Goiás, Paraíba e Paraná venceram nas prorrogações.

SEXTA-FEIRA, ASSEMBLÉIA GERAL NA SEDE DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL

A "CHARANGA" DE JAIME DE CARVALHO NA "GAZETA DE NOTÍCIAS"! — Podemos informar aos nossos leitores que ôssô dinâmico chefe da "torcida" do Flamengo, Jaime de Carvalho, vai comparecer à nossa redação, a fim de manifestar o seu contentamento pela conquista do campeonato. Portanto, dentro em breve, Jaime de Carvalho vai dar uma entrevista sobre a vitória do Flamengo, a vitória do Povo

es das declarações de Flávio técnico pode obter no futebol

"queado", quando disse: "Este Flamengo é meu!"
E, quem deu personalidade ao Flamengo ? !...

Fadel-Fadel, eufórico, disse:

"Vamos, agora, fechar o certame com chave de ouro"

E acrescentou: O time está ajustado e hoje, mais que nunca, convicto da sua responsabilidade — Despedida de gala

Reportagem de RICARDO CARPENTER



RUBENS, que no entusiasmo de Fadel-Fadel e a maior expressão do futebol nacional

VAMOS, AGORA, FECHAR O CERTAME

— «Graças a Deus, já estamos de posse do cobiçado título. Agora, vamos trabalhar para encerrarmos o certame de 1953 com «Chave de Ouro».

O TIME ESTÁ AJUSTADO

Sempre risonho e amigo do homem da imprensa, disse: «O nosso quadro está perfeitamente entrosado para o resto do time. Vamos tomar todo cuidado para não, de excesso de otimismo. Ainda tem um Botafogo pela frente. Aliás, todos estão conscientes de seus deveres, fato que nos dá muita satisfação».

SAUDAÇÕES À FAMÍLIA

Encerrando suas declarações, arrastou:

«Aproveito o ensejo que me proporciona a GAZETA DE NOTÍCIAS para enviar a numerosa família rubro-negra o meu abraço amigo e um ano cheio de glórias para o Flamengo, em 1954».

«RUBENS, UMA GRANDE EXRESSÃO»

Aí foi mais além quando se referiu aos valores rubro-negros, dizendo que Rubens é, na sua opinião, o maior atacante nacional, e que um clube com Rubens no seu ataque terá mesmo que conseguir grandes feitos. «O homem é fenomenal, é uma grande expressão», finalizou Fadel-Fadel.

VENENOS

SUBURBANOS



Estive, domingo último, em honra Gurgel, onde fui assistir a decisão do II Torneio «Cristovão de Andrade», certa- me organizado em homenagem a nossa invicta GAZETA DE NOTÍCIAS. Não tenho palavras para agradecer as homenagens que ali recebi. Contra a minha vontade, deixei a sede do C. E. Filhos de São Jorge, para cumprir outro dever. Aqui deixo meus sinceros agradecimentos aos Filhos de São Jorge e a todos disputantes deste torneio...

Segundo me adiantou o Mourão, Francisco Labanca vem dando um grande azar ao Rocha Faria, apesar do mesmo gostar muito do clube. Depois que o citado desportista vem acompanhando o Rocha Faria, o clube ainda não venceu uma partida, estando com uma derrota e três empates. Mas, casarente...

O cronista K Timbeiro, pelo jeito será candidato a vencedor e terá apoio em Honório Gurgel. Você não perde uma, heia craquinho...

Espero voltar, brevemente, ao DEUSES deixarem...



Uma vez Flamengo sempre Flamengo

A COLUNA DO CAMPEAO

HOJE, SINFORIANO GARCIA

Garcia veio do Paraguai trazido pelo então vice-presidente do Flamengo, Francisco de Abreu. Teve uma atuação cem por cento no «Mais Querido» sendo que, ultimamente, defendeu o arco do Flamengo com firmeza e arrojo. Garcia é muito estimado pelos seus companheiros e demais membros da diretoria do grêmio gavanoso. Era defensor do Cerro Portenho e foi um «player» que menos dirheiro dispendeu o clube com o seu concurso. Garcia conta, exatamente, com 30 anos. Amanhã, daremos prosseguimento à COLUNA DO CAMPEAO.

Campeão o Estrela Dalva Futebol Clube

Sensacional a decisão do «II Torneio Cristovão de Andrade» — Outros detalhes do certame disputado em homenagem a «Gazeta de Notícias»

Foi sensacional a decisão do «II Torneio Cristovão de Andrade», certame organizado pelo Centro Esportivo Filhos de São Jorge, de Honório Gurgel, em homenagem a GAZETA DE NOTÍCIAS.

As equipes do Universal e Estrela Dalva pisaram domingo último no campo do Arco F.C. pela decisão do certame. Venceu mercedemente o Estrela Dalva F.C. por 2x1, sagrando-se campeão do certame.

A primeira fase terminou com o escorço de 2x1 favorável ao Estrela Dalva, iguais de Nalinho e Walter. Gutierrez marcou o Universal.

OS DOIS QUADROS

UNIVERSAL F.C.: Tatato — Masinho e Arides; Anísio — Dico e João — Gutierrez — Or-

O Maguary ensinou grande e sensacional triunfo

HOMENAGEM AO CLUBE MAGUARY DO FLAMENGO — XXI O MARCADOR — GRANDE FELEJA

O gramado do Canadá B. C. Foi palco de uma grande partida, entre as equipes de Maguary e Esquiquil.

A contenda era esperada com grande ansiedade, que suas correspondentes de todo modo, sendo a mesma bastante reanimada, finalizando com a vitória do clube da Rua Corréa Vasques, pela justa contagem de 2x1, tantos de Domingos e Paulinho. Ninguém poderia supor que o Maguary levasse de vencida o forte quadro do Esquiquil, sobretudo a rapaziada comandada por Carranca venceu mercedemente.

O marcador foi inaugurado aos 12 minutos por intermédio de Domingos e aos 20 Paulinho assinalava o tento da vitória, em grande estilo.

O quadro vitorioso tor-

mentou: Geraldo — Toninho — Luis — Jorge — Tom — João — José (Antonio) — Paulinho — Carranca — Domingos — Atílio.

HOMENAGEM AO FLAMENGO

A equipe do Maguary prestou uma grande homenagem ao Clube Regatas do Flamengo (Campeão de 1954), o clube da Rua Corréa Vasques jogou com as camisas rubro-negras, tendo o seu presidente, o esportista Carlos explicou a razão dessa homenagem, como seja uma homenagem ao clube da força de vontade, predição que o seu clube quer imitar.

O MAGUARY ACEITA JOGOS.

O Maguary aceita jogos para os seus quadros, sendo primeiro e segundo juvenis utílicos para Rua Corréa Vasques, 9.

Auspicioso retorno à cancha empreendeu o E. C. Titã.

Dando início às atividades desportivas de 1954, o E. C. Titã enfrentou a A. A. Brasil (do Meier) em prélios de futebol realizados no Estádio Alípio Serpa, na manhã de domingo último.

Prevaleceram a maior classe e preparo dos rubro-negros que não tiveram muita dificuldade em abater os auriverdes pela contagem de 5x1 em ambos os embates. Seremos ressaltar o espírito cavalheiresco com que os derrotados encararam a adversidade.

O Titã em virtude da prolongada ausência dos gramados não conseguiu reunir a totalidade de seus valores, mas, já para domingo próximo, quando enfrentará o Clube dos Gaviões, deverá apresentar todos seus craques.

DETALHES

PRELIMINAR — 1º tempo: Titã 2x1: Miro e José Pinheiro marcaram pelo Titã — 2º tempo: Titã 5x1: Gêdo, Joaquim e Abílio completaram o marcador.

JOGO PRINCIPAL

1º tempo: Titã 2x1: Walter (2) e Ari conquistaram os tentos rubro-negros. 2º tempo: Titã 5x1: Renato com dois tentos encerrou a contagem.

As equipes vencedoras assim formaram:

ASPIRANTES: Geraldinho — Oscar José — Elio e Jacinety e José Pinheiro — Abílio (Ari) — Miro — Joaquim — Geraldo e Alfredo (Abílio).

TITULARES — Helio — Geraldinho e Pimpelina — Nel (Gerald) — Gedaldot (Macaco) e Eny — Walter Miro (Adama) — Renato Carlos e Ari.

Na arbitragem funcionou Arlone Mendes de Carvalho com boa atuação.

TREINANDO, HOJE, COLETIVAMENTE — Vários treinos serão levados a efeito no dia de hoje. Na praça de esportes do tri-
tá em ação o Fluminense, pela manhã; em General Severiano, treinará o Botafogo, cedo; América, em Camões Sales ainda pela
sco da Gama, em São Januário; e, finalmente, o Flamengo, à tarde, na Gávea, reunirá o seu plantel, treinando ligeiramente.

A ANTECIPAÇÃO DO «MATCH» VASCO DA GAMA x FLUMINENSE, PARA A NOITE DE AMANHÃ, QUINTA-FEIRA

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamento de prêmios maiores no mês de Novembro de 1953

34 MILHÕES E 500 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 17153 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 4 de Novembro, foi vendido em Santos, São Paulo e pago aos seguintes: Teumi Suaima, lavrador, residente na Fazenda Santa Eliza, Rancaria, São Paulo; Manoel Victor dos Santos, Marido dos Santos, Yorkana Kaneco, residente em Rancaria.

O bilhete n.º 1781, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 4 de Novembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Antonio Rodrigues dos Santos, Rua Pedro Americo, n.º 29; João do Nascimento Santos, Rua Sargento Pinto de Oliveira, n.º 59; Saul Gili-Valder, Rua Almirante Tamandaré, n.º 51.

O bilhete n.º 29223 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 4 de Novembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: residentes em São Paulo: Bernareno de Palma, Rua Lr. Cezar, n.º 1320; Rafael Candelero, Rua Humberto I, n.º 163; Rubens Reis, Rua Araratingua, n.º 133; José Pereira Ferreira, Praça N. S. da Penha, n.º 124; Manoel Ramirez Torillo, Rua da Paz, n.º 106; João Alves dos Reis, Avenida B, n.º 140 (Ermelindo Matruzzi); Joaquim Garcia Filho, Av. Paes de Barros, n.º 1908; Fernando Silebar, Rua Chaves, n.º 397.

O bilhete n.º 6201 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 4 de Novembro, foi vendido em Niterói, e pago aos seguintes: Agostinho Marques da Cunha, Rua Voluntários da Pátria, n.º 255; Nelson Maurell Barros, Rua do Rosário, n.º 256 - Vitória, Esp. Santo; Orestes Coelho, Rua Carliha Santos, n.º 132; Mizeal Lemos Sobrinho, Rua Carlos Sald, n.º 136; Brun Mari, Rua Oito de Dezembro, n.º 851; Casa 2.

O bilhete n.º 6698 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 7 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Comp. Paulista e pago aos seguintes: Etalides Saldanha, Rua Domingos de Moraes, n.º 62, Ap. 23; Francisco Sales Melles, Rua Casa do Ato, n.º 1110; Thomaz Pedro Forte, Rua Tejuco Preto, n.º 1571, em Tupac; Alfred Jacaili, Rua Pedro Madureira, n.º 335; Carlos Prudente de Vasconcellos, Rua Dr. José Manoel, n.º 97; Francellina Maria do Das, Rua Arnaldo João, n.º 62, Vila Rê; Eduardo Pereira, Rua Vitória, n.º 33 - Guarulhos.

O bilhete n.º 6697 e 6699, aproximações do bilhete acima, premiada com 75 mil cruzeiros cada um, foram pagos a Francisco Regue Casais, Av. Adolpho Pinheiro, n.º 5511 e Caram Elam Marito, Rua Leoncio de Carvalho, n.º 80 e outros.

O bilhete n.º 14963 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 7 de Novembro, foi vendido em Lins, São Paulo e pago a Carlos Mani, Rua Tte. Nicolau Maffei, Presidente Prudente, São Paulo.

O bilhete n.º 27517 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 7 de Novembro, foi vendido em Uberaba, Minas Geraes e pago aos seguintes: Maurício Junqueira, Rua José Linhares, n.º 14; Augusto de Matos, Rio do Peixe - Uberaba; Walter Nunes Simões - Uberaba e outros.

O bilhete n.º 16617, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 7 de Novembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Antonio Freitas Assunção, Rua Costa Ferreira, n.º 110; Carmine Rubina, Rua Senador Pompeu, n.º 232; Evanydes Itala, Rua C, n.º 173, Ap. 101 - Padre Miguel; Nahi Melres, Rua Monsenhor Feo, de Paula, n.º 53 - S. Caetano, São Paulo; Rubem Pinto da Rocha, Rua Nilo Pecanha, n.º 91 - Rio Preto - Minas.

O bilhete n.º 15023 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 11 de Novembro, foi vendido no Rio pela Agência Moneró e pago: Residentes em São Paulo: Arsenio Hipolito, Rua da Fonte, n.º 8.

O bilhete n.º 15022 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 11 de Novembro, foi pago a D. Sara D. Springfeldt, Rua Toneleros, n.º 153 - Rio.

O bilhete n.º 11419 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 11 de Novembro, foi vendido em Uberlândia, pelo agente H. Racio R. de Almeida e pago a Alberto de Deus Guerra, Rua Princesa Isabel, n.º 454.

O bilhete n.º 10821 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 11 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Carlos Agnelli, Av. Guilherme Coutinho, n.º 1300; Mauricio Tamberlini, Rua Muller, n.º 801; José Manoel Azor Martinez, Rua Frei Caneca, n.º 53 - Jundiaí; Fulvio Pantoni, Rua Bragadeiro Tobias, n.º 416; José Monteiro Filho, Rua Mauá, n.º 588; Walter Fortunato Sertorio, Rua Olavo Egídio, n.º 356; Moisés Santos, Rua Amambata, n.º 541 - Vila Maria; Antonio da Silva, Rua Massar, n.º 39.

O bilhete n.º 13310 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 11 de Novembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: George Munz Gregory, Rua Marechal Trompovsky, n.º 36; Luiz Araújo Lima, Av. Mem de Sá, n.º 276 - andar; José Joaquim da Silva Pinheiro, Rua Leopoldina Rego, n.º 372 - Casa 22; Narciso Justina no Caminha de Andrade, Rua Alberto Nepomuceno, n.º 316 - Ramos; Ismael de Oliveira Pacheco, Rua Mal. Mascarenhas de Moraes, n.º 36 - Ap. 302; Ruben Carneiro da Cunha, Rua Leopoldina Seabra, n.º 27 - Bento Ribeiro; Brilhante Amaral Carvalho, Av. Ruy Barbosa, n.º 200 - Ap. 309; Alfredo Ferreira, Rua Cidreira, n.º 13 - Ilha do Governador; Aguiar Alves Leão, Belo Horizonte; Antonio de Araújo, Rua Lr. Luiz, n.º 150 - Cam po Grande.

O bilhete n.º 29721 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 14 de Novembro, foi vendido em Goiás e pago aos seguintes: Pedro Alvarez de Azevedo, Av. Mato Grosso, n.º 186; José Rosa de Moraes, Rua Ipameri, n.º 1110; Ribeiro da Silva, Av. Anhanguera, n.º 58; José Ferro da Silva, Pautalina; Lazaro Coemo da Silva, Av. Paraíba, n.º 123, Campinas.

O bilhete n.º 29720 premiado com 75 mil cruzeiros na extração do dia 14 de Novembro, foi pago a João Batista de Rezende Costa, Rua Visconde de Pirajá, n.º 273, Copacabana.

O bilhete n.º 35461 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 14 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Moacyr Rodrigues Pinto, Rua Tamandará, n.º 256; Leonel Lopes, Rua Conde São Joaquim, n.º 273.

O bilhete n.º 18789 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 14 de Novembro, foi vendido em Campos pela agência Mina de Ouro e pago aos seguintes: Omar Vieira Bellot, Bom Jesus do Itabapoana; João Batista Gomes Souza, Rua Carlos Firme, n.º 10; Jovelino Ferreira Tatagiba, São José do Calçado, Esp. Santo.

O bilhete n.º 30609 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 18 de Novembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Telmo Jobim Mallet, Rua Cândido Mendes, n.º 359, Ap. 601; Ubirajara Lins de Mello, Rua Aracatuba, n.º H-11 - Ap. 402; Coelho Neto; João Mello Gomide, residente em Perdões, Minas Gerais; José Alves, Rua Riachuelo, n.º 324; Hans Sussmann, Trav. S. Vicente, n.º 36 - Ap. 202.

O bilhete n.º 33002 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 18 de Novembro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança, e pago aos seguintes: Maria de Oliveira Alcantara, Rua Arlides Lobo, n.º 173; Antonio Nogueira Jor, Rua Venâncio Ribeiro, n.º 154; Julio da Conceição Braga, Rua Tte. Vieira Sampaio, n.º 23 - Ap. 301; Manoel Joaquim Barreira, Rua Guicurus, n.º 54.

O bilhete n.º 9325 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 18 de Novembro, foi vendido em Belo Horizonte, pela agência Campêlo da Avenida e pago aos seguintes: José Ferreira Vaz - Itabirito; Isaac Penqueijo Conde, Rua Ponte Nova, n.º 202 - Belo Horizonte; Lucio Assad Curri, Rua Hipodromo, n.º 23; João Vianna, Rua Grão Mogol, n.º 197; Cândido Gonçalves Bala - Pedro Leopoldo.

O bilhete n.º 37905 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 18 de Novembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: José Afonso de Lima, Rua Canavieiras, n.º 370 - Ap. 201; Raymundo Machado Ferreira da Silva, Trav. Parêto, n.º 24; Ciro Carneiro Moreira, Rua Aquidaban, n.º 200; José Coutinho Falcão, Rua Urbano Santos, n.º 84; Milton Guimarães, Estrada Col, Vila, n.º 671 - Itajaí; Sampson Feliz Pinto, Rua Aristides Caíre, n.º 159-A; José Soares de Mello, Rua Uscohar, n.º 47, sobr.; Adenir Cardoso, Mantena, Minas Gerais; Emilio Vicente Magnago, residente em Castello, Esp. Santo.

O bilhete n.º 35955 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 18 de Novembro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Vasco Paes de Figueiredo, Rua S. Cristovão, n.º 1195 - Casa 3; Manoel Ferreira da Silva, Rua Aracão, n.º 22 - Vaz Lobo; Oliverio Pruncelino da Silva, Rua Jerônimo Vilela, n.º 559 - Campo Grande; Claudino Francisco dos Santos, Morro da Candelária, n.º 23 - Itanguera.

O bilhete n.º 25074 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 21 de Novembro, foi vendido em Lins, S. Paulo, e pago aos seguintes: Mitsuno Seitesuga, Rua Conselheiro Dantas, n.º 268, S. Paulo; Themistocles Ferreira, Av. Br. Luiz Antonio, n.º 993, Ap. 609; Shigeji Yoshura, Luiz Medezani, João Meneghetti, Lazaro de Toledo, Luiz Oliveira Queiroz, residentes em Andradina; Hildebrando Rosa Soares, Rua Mal. Vasques, n.º 118 - Lins; José Bregagnoli, residente em Algodão.

O bilhete n.º 3145 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 21 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: residentes em Ribeirão Preto: Walter Manoel, Rua Minas, n.º 708; João Gomes Cardoso, Grande Hotel; Walter Ferreira, Rua Alvares Cabral, n.º 469; Ignacio Soares Horzen, Rua Minas, n.º 708; José de Freitas Ramos, Rua Marcondes Salgado, n.º 442; Odorico Silva Leão, residente em Anapolis, Goiás.

O bilhete n.º 15205 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 21 de Novembro, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: Helvidio de Aguiar Ferraz, Hotel O.K.; Antonio dos Santos, Trav. Vitorio Emanuel, n.º 2.

O bilhete n.º 24014 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 21 de Novembro, foi vendido em Rio Branco e pago aos seguintes: residentes em São Paulo: Francisco Peres Jor, Rua 11, n.º 2 - S. André; Perceval Brito, Av. Leoncio Magnilhães, n.º 710; Rafael S. Paladini, Rua Gomes Nogueira 15; Feo. Rosenberg, Rua Tte. Penna, n.º 387; Atílio Basaglia, Praça Prof. José Azevedo Antunes, n.º 22; Chaima Sautima Szelczupak, Rua Amazonas, n.º 979; Emanuele Taverna, Rua Tibério, n.º 301.

O bilhete n.º 11821 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 21 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Comp. Paulista e pago a Alfeu Claro de Oliveira, Rua Pedro de Moraes, n.º 23 e outros.

O bilhete n.º 6069 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Bernardo Spindola Mendes, Rua Barão do Triunfo, n.º 451, Brooklin Paulista.

O bilhete n.º 9070 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 25 de Novembro, foi vendido em Salvador, Bahia, pelo agente Gordino e pago aos seguintes: Ribeiro Souto e Cia, Rua Lopes Cardoso, n.º 22; Banco Irmãos Guimarães, Rua Portugal, n.º 16; Durval Pereira de Almeida, Curitiba; Marcelino Casares, Conceição da Feira.

O bilhete n.º 6958 premiado com 500 mil cruzeiros na extração do dia 25 de Novembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Rogério dos Santos, Rua Ant. Rego, n.º 458 - Olaria; Antonio Thomaz Cardoso Filho, Rua Drumond, n.º 55; Bento Gomes de Souza, Caminho de Itacona, n.º 230; Joaquim Loureiro da Silva, Rua Dr. Nogueira, n.º 320 - Itamos; Agenor Botelho Justino, Rua Aracati, n.º 80 - Ramos; Rafael Fernandes Reis, Rua Toneleros, n.º 231; Paulo Pereira, Rua Tambau, n.º 708, Ap. 101.

O bilhete n.º 32207 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 25 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago a Julio Cezar Foschini, Rua Esp. Santo, n.º 91.

O bilhete n.º 5871 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 28 de Novembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jayme Moreira de Mattos, Rua Balamita, n.º 150; Arnaldo Rodrigues Lorenzo, Rua Gonzaga Bastos, n.º 422, Ap. 201; Acyr de Virgílio Silva, Av. 28 de Setembro, n.º 451; Chaim Jose Azman, Rua Patriocínio, n.º 53 Casa 2; Fernando Vieira da Rocha, Rua Araújo Leitão, n.º 1120; Dyrcue Reus Madeira, Rua Jaborandi, n.º 152, Vicente Carvalho; Frederico Goulart, Rua

Conde de Bomfim, n.º 274; José Sebastião Gonzaga, Av. 28 de Setembro, n.º 451, Pedro da Cunha Pinto, Rua Guarani, n.º 9, Ap. 201.

O bilhete n.º 3469 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 28 de Novembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Maria Palva Ribeiro, Av. Suburbana, n.º 8994; Aristides Francisco Passos, Av. Conde Vasconcelos, n.º 45 - Bangu; Sely Martins Lopes, Av. Merity, n.º 2806 - Vicente de Carvalho; Custódio Geraldo Ferraz de Barros, Rua Coração da Maria, n.º 47 - Ap. 201; Walter Goulart, Rua Gonçalves Léo, n.º 59 - Niterói; Libanio Afonso Costa, Rua Belfort Rolo, n.º 146, Ap. 501; Zulmira de Souza Santos, Rua Benedito Hipolito, n.º 57.

O bilhete n.º 3087 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 28 de Novembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Valério Gomes de Mattos, 2.º Distrito de São Gonçalo - E do Rio; Sylvio Bezerra Pereira, Rua Nova de Azevedo, n.º 108 - Niterói; Agenor Pacheco, Rua Cel. Guimarães, n.º 167 - Niterói; Julio Alberto Cerqueira, Rua Silva Jardim, n.º 75 - Niterói; Nilton Barreiros, Rua João de Souza, n.º 512 - S. Gonçalo - Est. do Rio.

O bilhete n.º 28595 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 28 de Novembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Dolly Sandes Milagres, Rua Cabuçu, n.º 200 - Ap. 301; José dos Santos, Rua S. Clemente, n.º 340 - quarto 25; Arnaldo José Rosella, Rua Quêrões Lima, n.º 54, sobr.; José Pires dos Santos, Lad. João Homem, n.º 33; Custódio Luiz da Silva, Rua Vis. S. Cruz, n.º 145 - Casa 10; Waldemar Bomgiovanni, Praia da Guanabara, n.º 873 - Governador; Antonio de Souza e Silva, Rua Columbia, n.º 53; Luiz de Carvalho, Av. Rio Branco, n.º 183; Osmar Chicarini, Rua Marquês de S. Vicente, n.º 218.



COMO SE FAZ UMA CONSULTA
Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem obter uma consulta cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever sua carta a tinta, com a maior clareza possível e ao correr da pena sem caprichos, em papel sem pauta. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá escrever atravessado sobre as linhas. É necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano do nascimento e a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente remeter o cupão abaixo devidamente preenchido para o professor Joe Ramath "SONDANDO OS ASTROS" - Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS
As pessoas que já tiverem obtido uma ou mais respostas e desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO
Aqueles que preferirem receber pelo Correio, a resposta à sua consulta deverão remeter um envelope selado juntamente com seis dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS - GRATIS
Os leitores ou leitoras que quiserem obter consulta pessoal gratis com o professor Joe Ramath deverão seguir as seguintes instruções.
1º - Recortar, diariamente, o cupão numerado publicado abaixo até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões.
2º - Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni 142, Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta, no qual constará o dia e hora da mesma consulta.
3º - A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o professor Joe Ramath não poderá ter cupões com o mesmo número. Por este motivo, os cupões, cada dia, apresentam um número novo.

Cupão n.º 19

Cidade Estado

Nome

Pseudônimo para a resposta

Dia, mês e ano do nascimento Hora

Cidade em que nasceu

Residência N.º

RESPOSTAS DE HOJE

ROSA DO ADRO - (Meler)
- 269-A - Minha amiguinha será sempre bem-vinda na seção "SONDANDO OS ASTROS". Poderá, pois, fazer quantas consultas quiser, que serão sempre atendidas com solicitude e prazer. Seu Horóscopo é bom.

DR. VALENTE - (Pavuna)
261-A - O amigo é valente de verdade ou é só mentira? Estou triste consigo. Que história é essa de ter 3 noivas ao mesmo tempo? Você não é Barba Azul, que tu sei! Olha, que a moda dos tiros anda por aí! Depois... pode vir alguma coisa! Será que V. é milionário? Uma espádua já está a ser mantida com o café a 55 cruzeiros, quanto mais três.

AZULEIRA - (Nova Iguaçu)
262-A - Gostei tanto de sua cartinha que a li mais de 3 vezes. Pergunta se pode trazer sua filha de 3 anos para consultar-me pessoalmente? Por que não? Então, ainda não sabe que eu adoro crianças. Pode vir quando quiser, que terá a boa acolhida de que é merecedora. Seu marido, ainda gosta muito de Você tanto ou mais, como na lua de mel. Anda triste, por ver que a sua querida luta muito, e ele não a pode dar o conforto que merece. V. deve procurar animá-lo e estar alegre à sua frente. Nada de fisionomia triste, ou queixas da carne e do preço da vida. Habilidade, minha amiga. Aqui tico, aguardando com ansiedade a visita da da garotinha. Como é que ela se chama?

J.L.K. - (Grajá) - 265-A
Quando casarei? Já (primeiro semestre de 1954). Quantos filhos? Um... dois... três... ura escadinha. Ele e elas. Serrei feliz? Haverá muita oposição ao casamento, mas será muito feliz. Viverei muito? Irá além de 1990.

FABIO LUZ - (Friburgo) - 264-A - Não vejo viagens para si. Morará quase toda a sua vida, no mesmo. Noivado... casamento...

MOVIMENTO SINDICAL

MARY SALLES HAUSSMANN
A solenidade comemorativa do 2º aniversário da União dos Servidores do Porto de Rio de Janeiro, foi uma cerimônia expressiva. Nesta oportunidade foi homenageado o General Moraes Ancora, chefe do DFSP, sendo inaugurado no recinto da sede a entidade congregadora dos portuários do Distrito Federal e seu retrato, como preito de gratidão pelo muito que fez em benefício da classe portuária.

Usando da palavra o presidente da entidade, senhor Horácio Duque de Assis, enalteceu a figura do General Ancora recordando o quanto de útil tem sido sua administração a frente do DFSP e o quanto serviu à classe portuária.

Em seguida declarou o grande líder dos portuários e fundador da entidade que congrega esta valorosa classe, referindo-se a necessidade que sente a democracia brasileira de que o trabalhador esteja à frente dos destinos políticos do país:

"Agora chegou a vez de não nos deixarmos mais enganar. Em 1950 elegemos para a presidência da República o amigo dos trabalhadores, o trabalhador número 1 do Brasil, mas não sabemos eleger os homens representantes do povo no Congresso. As classes trabalhadoras deverão conscientemente eleger agora, os seus justos representantes às Câmaras Legislativas".

Como convidado de honra compareceram à solenidade o Sr. Samuel Walner, fundador de "Última Hora", que, acatando as palavras da Duque de Assis e do Sr. Eurípedes Aires de Castro, líder dos Metalúrgicos, presidente do Sindicato desta classe que também usou da palavra com referência à politização do nosso trabalhador disse:

"O trabalhador brasileiro deve deixar de ser um deslocado em sua própria terra. Poucos talvez mais do que nós, de "Última Hora", saberão hoje o que significa o apoio do movimento operário quando este se apresenta unido e organizado. Foi graças a ele que o nosso jornal pôde sobreviver à mais cruel, e impiedosa campanha que um jornal já sofreu em nosso país e provavelmente na

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse Instituto científico-cultural com a seguinte ordem do dia:

Dr. João M. de Lacerda - ESPÍRITUALISTAS E MATERIALISTAS - diante do conflito que conturba o mundo, destacou a oportunidade da já-bia mensagem de S.S. e Papa, conchitando a união de todos os espiritualistas no sentido duma luta conjunta contra a ideologia que conduz à degradação do espírito.

Dr. Caio Miranda - HOMENS DE BOA VONTADE - pertencentes a vários movimentos filosóficos e fraternais, estão se congregando no propósito de reunir seus esforços para mais eficiente trabalho em benefício da humanidade, e vinha solicitar a cooperação dessa Instituição.

Ce. Oscar Lacé - PAZ E FRATERNIDADE - reiterou o convite que seu colega de comissão dirigiu a essa Sociedade.

Dr. O. R. de Castro - CONFIANÇA NO FUTURO - a luta não é de potência em busca de mercado, mas do Espírito contra a Matéria, confiante recordou a profecia: os filhos do Czar Pedro se aproximarão dos filhos do apóstolo Pedro.

Dr. Gerson Paula Lima - NOVOS RECURSOS MEDICOS - a marcha ascensional da ciência fornece a medicina novos recursos terapêuticos, permitindo a recuperação de casos antes impossíveis, daí o valor da sã atitude de investigação e aplicação prática.

ORQUESTRA SOUZA E SILVA

Tels. 42-4996 22-3959
A ORQUESTRA DO SEU C...

Const.	Niterói
4560	2451
8207	1613
8692	8886
7339	0410
8798	3360

Carioca	Vovô
1818	6063
0719	6012
4819	1102
5655	4936
3011	8113

PALPITES PARA HOJE

Os palpites das bolinhas amarelas para hoje são os seguintes:

1045	6614
------	------

England, Emoetê, Borrifo e Chaco

São ótimas indicações para a corrida de amanhã — Equilibrado o páreo reservado a potros nacionais sem mais de uma vitória — Rigoni conduzirá Araruama — Os oito páreos em desfile

Bom programa foi organizado para a corrida de amanhã na Gávea. Carreiras equilibradas formam o conjunto, destacando-se a prova reservada a potros sem mais de uma vitória.

O primeiro páreo da tarde, tem em Araruama e Halfpenny e Nhazinha as principais figuras. A primeira, muito veloz e bem situada no percurso, contará com o governo de Rigoni. E' ela a nossa escolhida, pois vem de boa corrida frente a Aviladora. Para o segundo lugar indicamos Nhazinha.

Autentica barbadá é a égua England na prova seguinte. A turma

está muito fraca e a pupila de Zunga produziu bom exercício para este novo compromisso. Creio mesmo que dificilmente será derrotada. Entre Pintera e Indayá, está a segunda colocada.

Pelo que correu frente a Ponche Claro, Emoetê, surge agora com força destacada, não devendo em previsão normal ser derrotado. Os rivais são fracos e nada o ameaça. Para a segunda colocação apontamos Mariano que reapareceu ganhando fácil.

Na prova seguinte, Bonio, Corregio e Téo, prometem interessan-

te disputa, pois na dias finalizaram aparações levando a melhor o Téo, que desta feita levará uma sobrecarga de quatro quilos, enquanto Corregio será beneficiado pelo apêndice L. Domingues. Bonio também é perigoso, pois em 1.600 metros atropela com vigor. Vamos indicar Bonio com Téo na posição imediata.

Na melhor prova da tarde, Reitem, By Pass, Firebolt, Tentador e a aperilha Cadendo Capiberbe prometem interessante disputa. Todos em boa forma tornam difícil a escolha de um provável ganhador. Todavia, gostamos de Firebolt que melhorou muito, volta em uma fraca e gostei do tiro de 1.300. Tentador na mesma em que ha dias bateu Indayá, o nosso escolhido para o segundo posto.

Páreo equilibrado, o seguinte. Borrifo, no entanto, ganha ligeiro destaque sobre os demais, e isso porque ha dias escolheu Mariano, deixando boa impressão. E' ele o nosso escolhido em Cantinflas ou Tangador na dupla.

Bamba, Sea Fury, Jones e Faelta são as forças do sétimo páreo. Faelta, que vem de escottar Saavancê, é a nossa ver a melhor indicação. Ainda bem a pupila de Cabral, tendo trabalhado 1.600 metros em 66", fácil. Sea Fury e Bamba, deverão discutir pela terceira da dupla.

A confirmar sua última corrida quando perdeu para Sepoy em tempo quase recorde, Chaco não deverá perder no último páreo. Ligeiro com é, deverá largar e acabar com a corrida. Dralzar, que reaparece bem exercitado e Ey Mayor thilindo, são os candidatos a dupla.

Programa de amanhã

PRIMEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 14,20 HORAS.

1-1 Nhazinha, D. P. Silva ... 60
2-2 Amarag, R. Martins ... 58
3-3 Cofap, P. Labre ... 56
4-4 Halfpenny, L. Domingues ... 56
5-5 Araruama, L. Rigoni ... 56
6-6 Ma Griffe, P. Souza ... 52
7-7 Miuda, não corre ... 56

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 14,45 HORAS.

1-1 England, D. Ferreira ... 58
2-2 Indayá, L. Rigoni ... 54
3-3 Elégia, L. Lins ... 52
4-4 Brulete, O. Ullha ... 52
5-5 Pintera, J. Tinoco ... 54
6-6 Bamba, L. Vieira ... 54

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 15,15 HORAS.

1-1 Emoetê, A. Nêh'd ... 58
2-2 Mariano, J. Tinoco ... 58
3-3 Aladin, A. Araújo ... 58
4-4 Eladiga, E. Castillo ... 56
5-5 Thunderbolt, X. X. ... 56
6-6 Albadão, L. Domingues ... 52

QUARTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — AS 15,45 HORAS.

1-1 Bonio, J. Portilho ... 52
2-2 Téo, A. Araújo ... 58
3-3 Corregio, L. Domingues ... 58
4-4 Aviladora, J. Marinho ... 58
5-5 Duroc, J. Tinoco ... 52
6-6 Mon Petit B. Cruz ... 56

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — AS 16,15 HORAS.

1-1 Reitem, D. P. Silva ... 58
2-2 Firebolt, Domingues ... 58

2-2 By Pass, L. Lins ... 55
3-3 Moxotô, D. Ferreira ... 55
4-4 Firebolt, J. Portilho ... 55
5-5 Tentador, L. Rigoni ... 55
6-6 Indayá, M. Henrique ... 55
7-7 Capiberbe, R. Martins ... 55

SEXTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — AS 16,45 HORAS.

1-1 Cantinflas, X. X. ... 60
2-2 Borrifo, M. Henrique ... 60
3-3 Borrifo, A. Araújo ... 60
4-4 Juruqui, C. Calheta ... 60
5-5 Welcome, R. Filho ... 58
6-6 Mondrango, Domingues ... 58
7-7 Tangador, P. Fernandes ... 58
8-8 Viçoso, L. Vieira ... 60

SÉTIMO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — AS 17,15 HORAS.

1-1 Bamba, B. Cruz ... 56
2-2 Bamba, C. Calheta ... 56
3-3 Sea Fury, U. Cunha ... 56
4-4 Marsala, J. Marins ... 56
5-5 Jones, E. Castillo ... 56
6-6 Belezza, L. Rigoni ... 56
7-7 Rose Croix, O. Macedo ... 56
8-8 Faelta, L. Vieira ... 56
9-9 Brilhantina, R. Martins ... 56
10-10 Benzoca * A. Araújo ... 56
ex-Flatter

OITAVO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — AS 17,45 HORAS.

1-1 Chaco, L. Lins ... 56
2-2 El Mayor, L. Rigoni ... 56
3-3 Drakkar, D. Moreira ... 56
4-4 Manolete, J. Tinoco ... 56
5-5 Boca Canada, E. Castillo ... 56
6-6 Euclides, D. Domingues ... 56
7-7 Danger, A. Araújo ... 56
8-8 Igaratim, U. Cunha ... 56
9-9 Seiro, não corre ... 56
10-10 Serigote, A. Ribas ... 56

ESTREANTES DA SEMANA

Os estreantes da semana, na Gávea, são os seguintes:

SOBRELA' — feminino, alazão, 3 anos, Pernambuco. Sobrevivo e Lara, criação do sr. Getulio Valença, e propriedade do sr. Orlando Lopes Ribeiro. Treinador: Manuel Rafael.

SACIETY — feminino, castanho — 6 anos — R'o Grande do Sul, Viboron e Silhueta, criação da sra. Maria L. C. Floresta Cunha e A. G. Flores da Cunha e propriedade do sr. Miguel Nicolitch. Treinador: Luis Tripodi.

CORCEL — (importado no ventre) — feminino, alazão, 5 anos, São Paulo, Hech'eco e Barata, criação do sr. Raul Vêga de Barros. Treinador: José Lourenço Filho.

(BETTING) Ks.
1-1 Chaco, L. Lins ... 56
2-2 El Mayor, L. Rigoni ... 56
3-3 Drakkar, D. Moreira ... 56
4-4 Manolete, J. Tinoco ... 56
5-5 Boca Canada, E. Castillo ... 56
6-6 Euclides, D. Domingues ... 56
7-7 Danger, A. Araújo ... 56
8-8 Igaratim, U. Cunha ... 56
9-9 Seiro, não corre ... 56
10-10 Serigote, A. Ribas ... 56

Radioterapia — Cancerologia — Radium
DR. RUBENS CARVALHO
Instituto Clínico de Madureira — Estrada Portela n. 91 —
Telefone 28-9295 — Diariamente à tarde — 15 às 18 horas

TINTAS FINAS COMÉRCIO INDUSTRIA Lda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES 77 — FONES 52-7113 e 52-8553

TERRENOS EM CAXIAS
Vende-se terrenos a trescentos metros da Variante, a partir de Cr\$ 22.000,00, a longa prazo e sem juros. Lotes entre o Variante e Estação do Acuras com pequena entrada. Lotes em Panópolis a Cr\$ 150,00. Terrenos em Realengo a partir de Cr\$ 45.000,00, prestações de Cr\$ 872,00, entrada de Cr\$ 4.500,00. Facilita-se entrada aos compradores com direito as seguintes prêmios: — Primeiro prêmio, um terreno; 2.º Prêmio, 45 prestações; 3.º Prêmio 30 prestações; 4.º Prêmio, 20 prestações e 5.º 10 prestações. Não tome compromisso, sem consultar o corretor Sebastião M. de Souza, Rua Joaquim Lopes Macedo, 19 — Caxias — E. do Rio.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA F. DE MARCO, 17 - RIO

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR\$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — Tel. 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diariamente das 14 às 19 horas

TURISMO E RECREAÇÃO
As assinaturas da revista para 1954 incluem fim de semana no Balneário Marauil.
Expediente: RUA DA ASSEMBLEIA, 11, 4.º, 404

VENDE-SE 4 CASAS E TERRENO
(CAMPO GRANDE)
Desejando viajar com urgência, vende-se um terreno com 4 casas, rendendo cada uma mil cruzeiros. Tratar com o proprietário à Rua Avaré, 81, próximo ao Hospital Rocha Faria, em Campo Grande.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÉLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 28-9662

MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES
BANDEIRANTE LTDA.
RUA DO RIACHUELO, 35 — (Lapa) — TEL. 32-9463
MADEIRAS EM GERAL
Pinho para construções — Fôrro — Soalho — Tacos — Esquadrias — Ladrilhos — Pregos — Telhas — Tijolos — Pedra — Cal — Areia — Cimento — Bancos de Marmorite e outros materiais do ramo
FAZEMOS COLOCAÇÃO DE TACOS
VENDAS POR ATACADO E VAREJO
OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA

16 m/m — FILMES — 16 m/m
EXTERA
SERIADOS — LONGA METRAGEM
SHORTS
A melhor Filmoteca
Projetores e Acessórios
Rua Araújo Porto Alegre, 56, sob./fl. n. 1. Tel. 32-5218 — Rio de Janeiro

BLEMORRAGIA — SÍFILIS — IMPOTÊNCIA
Doenças venéreas em ambos os sexos
Hemorroidas e Varizes
Tratamento rápido, com moderna aparelhagem de eletridade médica
Médico especialista
RUA DA LAPA, 18 — Sob.
PELA MANHÃ: Segundas, quartas e sextas: das 9 às 12 horas
A TARDE: Diariamente das 14 às 19 horas
AOS SABADOS: das 9 às 13.30 horas
Tel.: 42-3512 — DR. CROHMAL — CONSULTA CR\$ 40,00

Mitiga!
BAYER
acaba com as coceiras

A COPIADORA AS SUAS ORDENS
(A CASA MAIS ANTIGA NO GÊNERO)
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA, MIMEOGRAFO E FOTOSTÁTICAS
ENTRE OUTRAS VANTAGENS OFERECE MAIS O SEGUINTE:
* Pontualidade na entrega * Perfeição e preços módicos * Serviço absoluto * Serviços urgentes * Entrega a domicílio * Cortesia
A COPIADORA
Para serviços urgentes chame — Tels. 23-5155 e 23-5232
RUA DA QUITANDA, 97-1.º — Rio de Janeiro

CUIDE DAS GENGIVAS
para conservar os dentes
Iodóris
TUDO PARA A BOCA
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTORIO
EMBOCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS — INDISPENSÁVEL, DURAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BOCA
LAR D'ONTO-PAINA IODÓRIS LTDA
RUA BARÃO DE PERNAMBUCO, 14 — RIO

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Beba MATE GELADO
Sómente em Carrocinhas
Exija
COPO CHEIO

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de mulheres e crianças. Exames pré-natal e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas de segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA 142, 1.º andar — Tel. 23-3418

Adornos de ferro batido e serralheria em geral
AZULEJOS PINTADOS A FOGO
GRANDES PORTÕES, CANTILHOS VASCOSANES — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIAS 632 — TEL. 29-3618

PARA OS CABELOS
Use e não mude
JUVENTUD ALEXANDRE
Dá vida, mocidade e vigor aos cabelos

SOCIAIS NO TURFE
Fêz anos ontem o nosso preza-do confrade Satiro Alves da Rocha, funcionário do Jockey Club Brasileiro, que por tão justo motivo receberá, embora ausente por estar em Montevideu as felicitações dos inumeros companheiros e amigos.

Oferta do Corpo de Bombeiros ao jóquei Luiz Rigoni

Até na mais correta corporação militar do país, Luis Rigoni é querido.

Os valorosos soldados do fogo, prestarão na tarde de hoje uma homenagem ao herói-campesão da Gávea, Luis Rigoni, oferecendo-lhe um chicote de ouro, como prêmio do seu grande feito.

Esta cerimonia terá l.º no proprio quartel da corporação, e, cabera ao comandante Sad-dock de Sá, entregar o prêmio ao campeonissimo.

A entrada será franca, sendo convidada a imprensa especializada para o ato que terá início às 14 horas no Quartel Central do Corpo de Bombeiros, à Praça da República.

CINEMA

Noticiário

em 13º HORIZONTE.

O Cinema Italiano está preparando um novo time feminino para apresentar aos amantes da sétima arte. Nesse time se encontram as estrelas Silvana Rampanini, atualmente, cartaz mundial, assim como a grega Iyonne Samson que já aplaudimos em «Mulher Tentada». As Barziza, excelente evedettes cantora, e atriz dramática, enfim um sem numero de talento e beldades é o diretor Mario Maoli escolheu para enfrentar as equipes do Roma e do Juventus no filme «O 13º Homem» estrelado por Walter Chiari e Carlo Campanini, a dupla cômica de «O. K. Nero». Como já dissemos acima, em «O 13º Homem» aparece ainda a equipe de orma numa empolgante peleja com o Juventus, peleja essa na qual o goleiro é um gorila. «O 13º Homem» está sendo anunciado pela Art Films para a próxima segunda-feira em um grande circuito cinematográfico onde se destacam os cinemas Rivoli — Presidente — Art Palacio — Esperanto — Vaz Lobo — Rosario — An SPedro — Alvorada e muito outros.

INAUGURAÇÃO DO ART PALACIO DE BELO HORIZONTE

A Art Films S. A. e Cinemas Art Palacio S. A. procederão, hoje, dia 13, em Belo Horizonte, à inauguração do Cine Art Palacio, situado à rua Curitiba, 601. O novo e moderno cinema da capital mineira, está dotado de inegável conforto, devendo proporcionar aos espectadores de Belo Horizonte, o que os habituados exigem, que são bons filmes, num ambiente sobremodo distinto e agradável.

CARTAZ

«TERRA DO INFERNO», no Pathe — São José — Alvorada — Leme — Para Todos — Coliseu — Mauá e Baronesa, das 14 às 22 horas.

«OS AMORES DE CAROLINA», no Rivoli, das 14 às 21,30 horas
«QUO VADIS», (quarta semana), no Metro-Passeio — Metro-Copacabana e Metro-Tijuca, em horário especial do meio dia às 21,30 horas.

«O PIRATA DOS SETE MARES», no Plaza — Colonial — Astoria — Ritz — Olinda — Primor e Mascote, das 14 às 22 horas.

«A BALA PERDIDA», no Vitória — Roxy — Avenida — Maracana — Floriano — Mem de Sá e Abolição, das 14 às 22,20 horas.

«O FORTE DA CORAGEM», no Odeon — São Luiz — Rian — Miramar — Carioca — Ideal — Santa Alice e Monte Castelo, das 14 às 22,20 horas.

«POR TUA CAUSA», no Palácio — Copacabana — Leblon — América e Botafogo, das 14 às 22 horas.

«BRANQUELO PROIBIDO», (segunda semana), no Império e Alaska, das 14 às 22,20 horas.

«CHAMAS DA AMBICÃO», no Rex — Tijuca e Madureira, das 14 às 22 horas.

«SEJA FAMA UM SEGREDO», no Azteca, Ipanema e Rydan, das 14 às 22,20 horas.

«DOLO DOURADO», no Paz, das 14 às 22 horas.

«CHUVA DE CANÇÕES», no Presidente, das 14 às 22 horas.

«CRIMES DA ALMA», (segunda semana), no Art Palacio, das 14 às 22 horas.

«ESCRAVOS DA COROA» e «SO DA MARINHA», no Marrocos, das 14 às 22 horas.

«LANÇEIROS DA INDIA», no Texas, das 14 às 22 horas.

«MISSAO PERIGOSA EM TRIESTE», no Lapa, das 14 às 22 horas.

«LAGRIMAS AMARGAS» e «O INVENTOR DA NOCIDADE», no Bandeira, a partir das 14 horas.

«NAVE DO TESOURO» e «FUZILEIROS DA FUZARCA», no Iris, a partir das 14 horas.

«UMA NOITE NO PARAISO» e «PAIXAO SELVAGEM», no Pirajá, a partir das 14 horas.

«VENENO EM TEUS LABIOS», no Natal — Belmar e Brás de Pina, das 14 às 22 horas.

«VIVENDO SEM AMOR», no Bonsucesso, a partir das 14 horas.

«LUAR DO BERTAO TEXANOS», no Marabá, das 14 às 22 horas.

«UMA PULGA NA CAMISOLA», no Novo Horizonte, das 14 às 22 horas.

«A MULHER QUE NAO PECOU» e «O CELEBRADO», no Palácio Vitória, das 14 às 22 horas.

«O REINO DOS MONSTRUOS», no Meier, das 14 às 22 horas.

«PATRULHA DA MORTE», no Rio Branco, das 14 às 22 horas.

No interior da Penitenciária Central do Distrito Federal, à rua Frei Caneca, 463, encontrava-se, na tarde de ontem, procedendo à faxina nos sanitários dos presos, o detento 1909, condenado a 13 anos e 4 meses de prisão no ano de 1911, por tentativa de homicídio. Em meio à limpeza ingressara no recinto outro detento de número 77.774, enlameado com suas botinas sujas e o piso recém-lavado. Indignou-se o 1909 com o gesto do seu companheiro e em seguida avançou à mão a machetada, com a qual

trabalhava projetando-lhe um esguicho d'água. Proferindo algumas imprecações retirou-se o 77.774, morrendo assim o assunto.

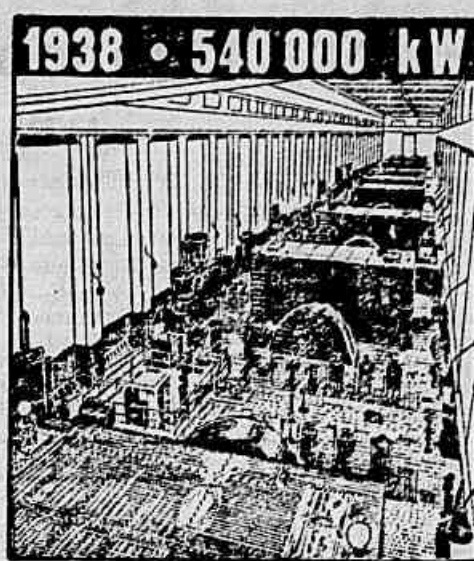
Horas mais tarde re-encontraram-se os dois, resolvendo o 77.774, tirar satisfações sobre o caso. Foi o começo da tragédia. O 1909 sem proferir palavras esbofetou o violentamente, sendo

desferido nas costas o 2º e 3º

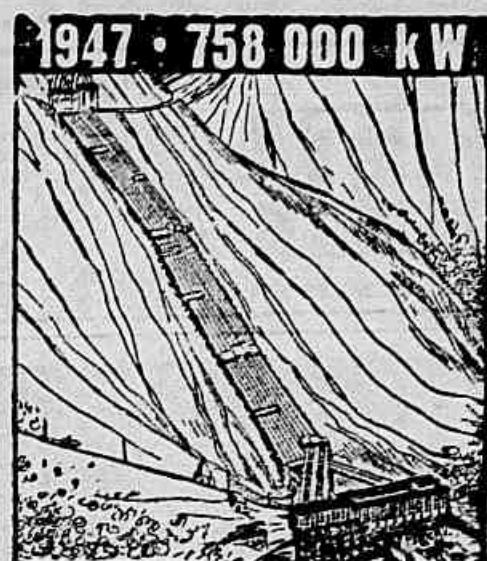
PRODUZINDO SEMPRE MAIS ENERGIA ELÉTRICA!



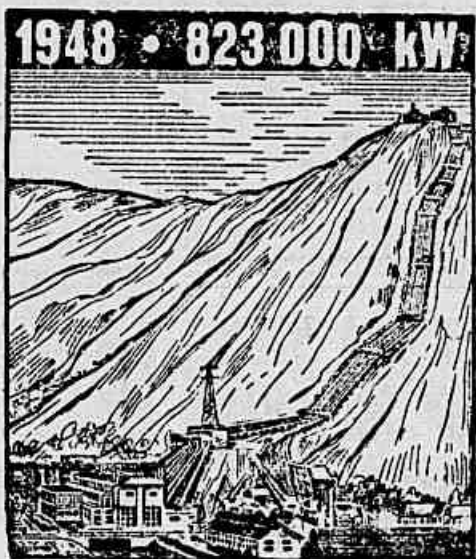
Em 1955, com a conclusão de sistema de energia de 100%, a capacidade de geração das usinas em andamento e capacidade geradora de reserva em futuro próximo é de 1 753 000 kW



Em 1938, com a instalação de duas novas unidades de 60 000 quilowatts cada uma na Usina de Cubatão, a total capacidade de geração passou a ser de 540 000 quilowatts



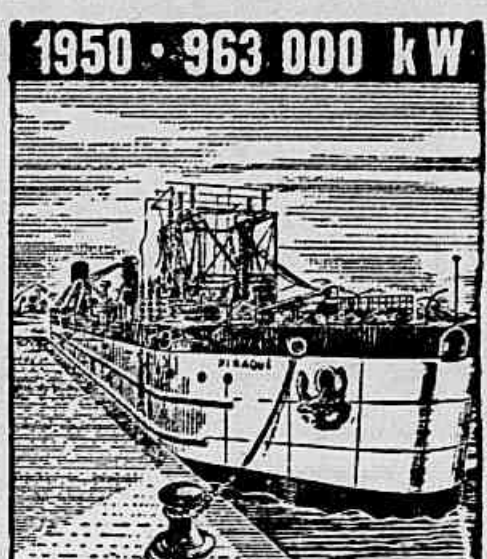
Durante o ano de 1947, foram colocadas em funcionamento as usinas de Cubatão e Foz de Iguaçu, com uma capacidade de 218 000 e 200 000 quilowatts, respectivamente



Em 1948, novo aumento da capacidade da Usina de Cubatão, com a instalação de mais um gerador de 45 000 quilowatts, elevou a capacidade do sistema para 823 000 quilowatts



Em 1949, foi concluída a instalação de gerador N° 5 da Usina de Ubu dos Pinheiros, de Rio Paraíba Com isso a capacidade do sistema foi aumentada em mais 45 000 quilowatts



Em 1950, entrou em serviço o 6º gerador de Cubatão com 60 000 kW e a Usina Flutuante Pirajá de 30 000 kW aumentando a capacidade do sistema para 963 000 quilowatts

E CONTINUANDO SEMPRE A EXPANDIR-SE...

Desde a inauguração, em 1901, da primeira usina hidrelétrica, a de Parnaíba, hoje Usina Edgard de Souza, as Companhias do Grupo Light ampliaram os seus sistemas geradores e distribuidores de energia elétrica antecipando-se à demanda prevista. No pós guerra, não foi possível expandir o sistema de acordo com os planos previamente es-

tabelecidos, por circunstâncias fora do alçada das Companhias

Além das Usinas Subterrâneas Forquara, ora em sua fase final de construção, duas outras, a termelétrica de Piratininga e a subterrânea de Cubatão, estão iniciadas, embora ainda dependendo da implementação de medidas de financiamento e importação.



Usina Subterrânea de Forquara
Sua capacidade de 330 000 quilowatts
No segundo semestre de 1953 entrará em serviço no primeiro sistema



Usina termelétrica Piratininga
Sua capacidade geradora total de 200 000 quilowatts, a primeira das duas unidades será inaugurada em 1954



Usina Subterrânea de Cubatão
Foi em 1954 a quarta das seis unidades de 60 000 quilowatts a capacidade total de 360 000 quilowatts



MEIO SEculo A SERVIÇO DO BRASIL!

O 77.774 matou o 1.909

trabalhava projetando-lhe um esguicho d'água. Proferindo algumas imprecações retirou-se o 77.774, morrendo assim o assunto.

Horas mais tarde re-encontraram-se os dois, resolvendo o 77.774, tirar satisfações sobre o caso. Foi o começo da tragédia.

O 1909 sem proferir palavras esbofetou o violentamente, sendo

desferido nas costas o 2º e 3º

dome pelo seu adversário, que, de prevenção, armara-se de uma faca-punhal. Dado o alarme acorreram os guardas daquele estabelecimento penal que prenderam em flagrante o criminoso. A vítima teve morte imediata.

Ao local compareceu o delegado Lyrio Coelho, titular do 1º Distrito Policial e o comissário

Correio, que realizou em

gratuito o criminoso, identificando-o como Artur Santana Batista, preto, de 24 anos, solteiro mecânico, delicto número 77774, condenado a 13 anos de prisão, por crime de morte no ano de 1950. O morto foi identificado como Jorge Luiz, vulgo «Viola», preto, solteiro, de 39 anos, músico, detento número 1909, cuja pena terminaria no mês de abril vindouro.

Com guia distrital foi o cadáver removido para o Instituto Médico Legal, sendo isolado naquela a resposta.

Suicidou-se o comerciante

Suicidou-se hoje, em sua residência, o sr. Alberto Ninho Palestinense, comerciante, de 53 anos de idade, casado e residente à Travessa Barros Leite, 86.

O suicida, que deixa dois filhos, todos maiores, não deixou esclarecidos os motivos de seu trágico gesto. Vinha, po-

rem, mostrando-se muito deprimido, estando quase cego.

O sr. Palestinense era estabelecido à Rua Regente Feijó número 100.

A Polícia tomou as devidas providências, sendo o cadáver removido para o Instituto Médico Legal.

Quarta-feira, 13 de Janeiro de 1954

Página 11

CAZETA

OBRIGADO A CASAR-SE PELO TERRORISTA

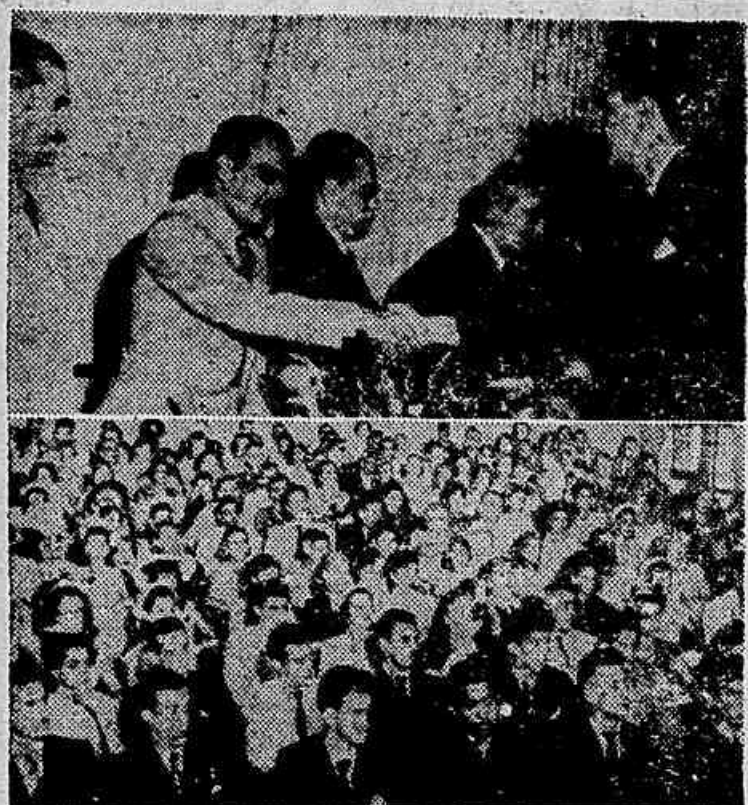
ANO 79 RIO N.º 18 O TEMPO

GAZETA DE NOTÍCIAS

TEMPO — Bom, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas no fim do período
TEMPERATURA — Elevada
VENTOS — Variáveis, frescos

MAXIMA — 35,9
MINIMA — 23,1

4.ª-FEIRA, 13 DE JANEIRO DE 1954



Colaram grau no dia 9 em solenidade realizada no Auditorio do Ministério do Trabalho, os bacharelados do Curso Comercial Básico da Escola Técnica do Comércio Luso Carioca. Paratrinhou a turma o advogado Leopoldo Heitor, que após discurso do bacharel Jorge Estácio da Silva, proferiu vibrante locução, muito aplaudida pela numerosa assistência.

Assassinada a criança e ferida a doméstica

Baleados por um desconhecido

Apresentando ferimento, penetrante no joelho direito, produzido por bala de entrada na noite de ontem, no Hospital de

DESAPARECIDO O MENOR DO S. A. M.

Saiu para buscar 1.300 cruzeiros e não voltou mais

Joel Rodrigues de Sant'Ana, de 8 anos de idade, é interno do SAM, filho de Creusa Rodrigues de Lima e de João Alves do Nascimento.

No dia 14 de dezembro, Joel saiu para passar as férias com os seus pais. Acontece que a do corrente Joel foi apanhar uma correspondência à rua da América, 41, casa 15, juntamente com a importância de 1.300 cruzeiros. Deixando a dita residência, o menor desapareceu até hoje.

Joel trajava calça caqui, camisa branca e botinas do SAM. Sua avó, d. Valentina Rodrigues Lima, de 50 anos, residente à rua Santa Tereza, 218, em Duque de Caxias, esteve em nossa redação para fazer um apelo a quem o tenha encontrado, encaminhá-lo aos seus pais, no endereço acima.



Da Valentina Rodrigues

Era também chantagista, o falso príncipe japonês

S. PAULO, 12 (D- Sucursal) — As autoridades da Delegacia de Vigilância já apuraram toda a atividade de Takusi Kato, que aqui apareceu dizendo-se príncipe e enviado especial do imperador do Japão no Brasil. Com essa capa, Takusi conseguiu lesar vários elementos entre os seus patricios, levantando boas importâncias para ajudar o Imperio do Sol Nascente.

O «príncipe» chefiava um bando composto de cinco membros, inclusive sua esposa, Kyo Kato.

Duas vítimas de Takusi foram ouvidas longamente pelas autoridades do DOPS. A primeira foi o comerciante Tadayuki

Mitoto, que «morreu» com 400 mil cruzeiros para o falso príncipe.

Confessou mais Mitoto, que foi obrigado a casar-se com uma empregada do «príncipe», por assim determinar o «chefe». Fe-lo como um sacrifício, por sua pátria distante, da mesma maneira como dera os 400 mil cruzeiros.

A segunda vítima, um lavrador de 65 anos, Nakayama Kyoshi, entregou 50 mil cruzeiros a Takusi, para aquisição de ações de um jornal inexistente, que seria porta-voz do plano de «salvação da pátria», imaginado pelo estranho «príncipe».

Além desses golpes, apurou a Polícia que o bando de Takusi Kato é também responsável por



O falso príncipe

várias mortes ocorridas em circunstâncias misteriosas, entre a colônia nipônica.

O calor chegou brabo

Este ano, ao que tudo indica, teremos um verão muito mais rigoroso do que nos anos anteriores. E' que, por esta época, enquanto nos demais períodos a temperatura está amena, agora apresenta-se quase intolerável, excessiva, obrigando o carioca a recorrer aos refrigerantes, aos sorvetes e ao regime das roupas leves.

Ontem, na Praça Saens Peña, os termômetros marcaram 35 graus e na Praça Séca, em Jacarepaguá, 38 graus, excessivo para esta época do ano.

Vamos ver até onde vai chegar isto. Pelo visto o Ribeirão das Lajes estourará muito antes do prazo previsto. Racionalmente certo: exclusivo, é claro, de gelados, que estão sobrando, gargantas abaixo.

DENUNCIADO, MAS EM LIBERDADE

Alfeu Silva está de sorte. Acusado de ter assassinado a tios, no coração da Chelândia Nelson Prateris, foi denunciado pelo promotor SA Pelizoto, do Tribunal do júri. Mas contra ele, até agora não foi pedida a prisão preventiva como é o caso em casos como esse. Aguarda-se para breve a medida necessária.

AMIGOS DA "GAZETA DE NOTÍCIAS"



O jornalista é sempre, o colaborador indispensável de qualquer publicação. Sem ele, sem o seu apoio, toda iniciativa resultaria inútil, todo empreendimento estaria destinado a fracasso. Esta a razão por que prestamos sempre esta laboriosa classe, focalizando os seus dignos integrantes, e com eles estaremos em qualquer circunstância.

Hoje, por exemplo, trazemos para nossa galeria o jornalista Antonio Fano, da banca localizada na Estação de Turiçã. Homem dinâmico, afeto ao trabalho, é ele um amigo dedicado da GAZETA DE NOTÍCIAS, e muito de nosso êxito cabe a esse colaborador anônimo, mas dedicado e sincero.

TOMA POSSE HOJE O NOVO DIRETOR DO S.A.M.

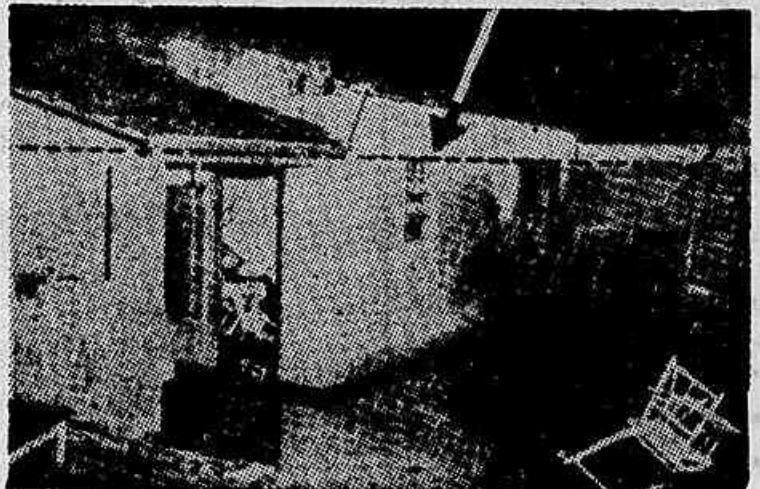
No gabinete do Ministro da Justiça tomará posse hoje, às 11 horas, o novo diretor do Serviço de Assistência a Menores (S.A.M.), sr. Guilherme Romano.

5 mortos no temporal de São Paulo

Um homem tragado pelo redemoinho das águas, num boeiro



O buraco por onde foi tragado o homem



A casa da rua São João Batista, onde pereceram quatro pessoas. A linha pontilhada indica a altura atingida pelas águas



Móveis e colchões levados pelo ímpeto das águas nos quintais de várias casas da rua São João Batista

S. PAULO, 12 (Da Sucursal) — Assumiu proporções de verdadeira catástrofe o temporal ontem desabado sobre esta capital, durante mais de duas horas. O volume da água foi fabuloso, sendo enormes os prejuízos. Cinco vítimas se registraram. Os bairros situados nas partes baixas da cidade sofreram duplamente, pois as águas se elevaram de maneira assustadora, invadindo residências e transformando tudo em grandes lagos. A forte correnteza provocada pelas enxurradas levava tudo de roldão. Todo o trânsito da cidade ficou paralisado. Numerosas ruas centrais nada mais eram que rios e se engrossaram, no volume das águas furiosas.

Uma família que não pôde fugir, na rua Cambuci, talvez porque não esperasse semelhante furacão, foi tragada pelas águas, dentro de casa, morrendo quatro pessoas, duas crianças e dois adultos.

Na rua dos Estudantes, um transeunte foi envolvido pelo turbilhão, sendo arrastado e engulido pelo redemoinho, desaparecendo no buiro daquela via pública.

A extensão dos danos causados pelo vendaval é incalculável, como incalculáveis são ainda os prejuízos.

As autoridades vêm dispensando esforços no encaminhamento das providências necessárias.

A MORTE ESPERA NA CAMA

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE



C. Andrade

Mário Pinto começou a desconfiar da mulher. Não propriamente de seu procedimento, mas das atitudes incongruentes que vinha tomando. Ela não era mais aquela criatura acomodada, submissa, dos primeiros dias. Mudara o sobremodo, nos modos, nas reações.

Antes, quando o marido lhe negava a satisfação de acompanhá-la a determinado lugar, ela reagia energicamente, fazendo-lhe ver que necessitava de companhia, que era feio andar sozinho em certos locais. Agora, não: esquivava-se mesmo da companhia do velho: achava-a incômoda "muito chato".

— Não sei que é que há contigo, mulher. Está mudada... — arriscava Mário, de quando em vez.

— Nada! Impressão tua! Continuo a mesma. Apenas que já não sou mais aquela boba de outros tempos. Você quiz assim...

Mário não compreendia, ou se compreendia, fazia-se de tolo.

Enquanto isso, "Madragôa" continuava nos seus encontros diários com a amante. Maria parecia ter despertado de uma longa letargia, tornara-se, com pouco mais de três meses de vida nova, ao lado do amante, uma mulher fogosa, como se estivesse no verdor dos vinte e cinco anos. E exigente: tinha caprichos de concubina de classe, começou a querer entregar-se perfumada e a ler livros esquisitos, onde

se iniciavam as amorosas nos conhecimentos do Kama-Sutra.

Sétimo Borges, o "Madragôa", não via aquilo com bons olhos. No íntimo, sentia-se cansado e tinha a certeza de que, mais dia menos dia, haveria de perdê-la, para outro homem, mais jovem e mais viril. Por isso, procurava atemorizá-la, intimidá-la pelo terror:

— Você não me conhece, Maria. Eu sou um homem terrível! No ciúme, sou um selvagem! A perder-te, preferiria eliminá-la!

Maria, por sua vez, mostrava-se apreensiva, com a marcha dos acontecimentos. E comentava com a confidente:

— P'ra falar a verdade, eu tenho medo do Borges. Ele me parece um tipo perigoso! Já não sinto aquela atração de outrora, mas tenho que aguentá-lo, pois tenho certeza de que ele me matará!

Arinda dava de ombros:

— Besteira tua! Mete-lhe o pé na trazeira, que esse sujeito não é de nada! Esse velho, tu não vez que não pôde com uma gata pelo rabo?

Maria silenciava. No íntimo, porém, tinha certeza de que nem tudo era cor de rosa como a amiga supunha e dizia, pessimista:

— Enganada andas tu... Eu tenho certeza de que isso vai acabar mal! E' meu instinto quem o diz!

(continua)